

7 JUNHO 1952

NÚMERO 2.293 ANO XLV

Careta

DOIS CRUZEIROS EM TODO O BRASIL



A AVALANCHE

— Se ele continua cavando *SALARIOS ALTOS*, aquilo tudo vem abaixo! Disse mal!
LAFER — Não, Barnabé; disse bem.

Use Lisobarba

antes e depois da barba e barbeie-se com qualquer instrumento.

Lisobarba não é sabão



É UM CREME ANTISSÉPTICO
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES

LISOBARBA UM PRODUTO DO LABORATORIO ANTISARDINA.

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFONIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING THE LOOP

DE MODO NENHUM

JÁ não constitui segrêdo para ninguem o fato de que o Brasil está de novo atrasado nos seus pagamentos em moeda estrangeira, tanto na área do dolar quanto na da libra.

Esta emprêsa tem até vários depósitos feitos em cruzeiros em diversos bancos para garantir saques em libras esterlinas de mercadorias importadas em fins do ano passado, sem que até este momento lhe haja sido conferido câmbio. Já lá vão, portanto, seis longos meses...

Em 1946, tinhamos como certo o *crack* financeiro desta terra. Quem costuma ler estas colunas deve estar lembrado disso. O *crack* não estourou então porque o café, inesperadamente, se valorizou por tal forma que salvou a situação.

Voltamos agora ao mesmo estado de coisas em que estavamos em 1946. Afirma-se que nosso descoberto comercial atinge à importância de cento e cinqüenta milhões de dolares com relação aos Estados Unidos e de trinta milhões de libras com referência à Europa.

Se estiverem certas essas cifras, não será exagerado avaliar nossos descobertos no fim do ano em trezentos milhões de dolares e cem milhões de libras.

Em assim sendo, que milagre nos há de salvar desta feita?

O café, como se sabe, está quase parado, porque outros produtores estão oferecendo a rubiacea por preços mais acessiveis do que os nossos. E o café continua sendo o nosso único ponderável artigo de exportação.

Pois diante de tão grande ameaça, em lugar de o govêrno ordenar providencias adequadas, que redundariam no barateamento do custo da vida e da produção, persiste ele na mesma funesta política proletaria e demagogica de vida cara e salarios altos, permitindo inteira liberdade de assalto à bolsa do consumidor, assalto que gera a necessidade do aumento de salários, soldos e vencimentos, com conseqüente aumento de impostos e elevação dos preços dos produtos nacionais inclusive os de exportação.

Essa politica vesga e inepta está cada vez mais distanciando as cotações dos nossos artigos de exportação das dos nossos concorrente aos mercados internacionais.

Como os interessados na vida cara são os próprios membros do governo, vem o país resvalando por caminho difícil e perigoso, que nos está conduzindo à perdição.

Em lugar das medidas clássicas que em tais casos se tomam, o que se está fazendo ou tentando fazer é prolongar o mais possivel essa situação insustentável.

Em vez do barateamento do custo da vida, preconiza-se a desvalorização do poder cambial do cruzeiro, fazendo omissão do fato de que, com tal medida, receberemos menos ouro pelas nossas exportações e pagaremos mais ouro com o serviço de amortização e juros de nossas dividas externas.

Outra medida que se está tentando efetivar é obter, seja lá como for, um vultoso emprestimo externo, para saldar aqueles descobertos e aparelhar o país quanto a transportes, industrialização etc. Entretanto, ninguem que conheça a história dos emprestimos externos tomados pelo Brasil poderá ter esperança de que os norte-americanos cometam a imprudência de nos emprestar mais dinheiro, a menos que concordassemos em modificar a atual legislação que limita a remessa dos lucros industriais e comerciais para o Exterior. Consta mesmo que essa é a condição *sine qua non* para a concessão de qualquer emprestimo externo.

Ao que nos informam, essa exigência já encontra grande número de advogados entre os interessados, de dentro e de fora do govêrno.

PETROLEO OU QUINA PETROLEO
SOBERANA
PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS, PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS, AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA
PERF. SOBERANA LTDA.-R. DOS ANDRADAS, 102- RIO

Ora, dentre todas as medidas econômicas, lesivas ao interesse nacional, nenhuma é mais prejudicial nem mais ameaçadora do que seria a volta à liberdade de transferência, para o Exterior, dos lucros obtidos no comércio e na industria do Brasil, porque o lucro da industria e do comércio nesta terra é criminosamente exagerado, não raro constituindo verdadeiro caso de polícia.

Não é novidade alguma o fato de que tais lucros são, na maior parte das vezes, de cem por cento *ad valorem*, não sendo raro ainda aqueles que atingem a duzentos e trezentos por cento. Uma industria ou um comércio que só dá cinqüenta ou sessenta por cento de interesse é considerado no Brasil negócio à toa.

Se, para obter o emprestimo externo, tivermos de aceitar semelhante condição, sucederá que qualquer industria estrangeira que aqui se localizar em conseqüência exportará, ao cabo de um ano, o próprio capital, e daí por diante trabalhará com o nosso dinheiro, remetendo, todos os anos, para fora do país, valor igual ao capital empregado na montagem da industria.

O resultado prático de tão inepta medida entra pelos olhos dentro de qualquer individuo, por mais estupido que seja, ainda que seja um ministro.

Em poucos anos ficariamos devendo o valor do emprestimo cujo montante teria servido, mais o que houvessemos ganho com as nossas exportações, para pagar dividendos industriais e comerciais aos magnatas da City e da Wall Street...

Bob.

—::—

ACHADO PRECIOSO

Ao fazer excavação para assentar os alicerces de colossal usina nos arredores de Kottbresse na Silésia (Alemanha), um operario encontrou cinco braceletes de ouro maciço, pesando em conjunto 850 gramas.

Quatro dessas joias são lisas e uma artisticamente cinzelada. São cilindricas, em forma de serpente e parecem datar do século IV antes de Cristo, época em que aquela região era ocupada pelos Burgondes, originários da Suecia, que depois levaram seu domínio até o Reno. Os braceletes foram recolhidos ao Museu Pre-Histórico de Berlim.

—::—

CONTA CORRENTE MATRIMONIAL

O que falta para a felicidade de muitos casais:
Compreensão mútua. Tolerância. Carinho. Paciência. Educação.
O que sobra:
Parentes. Amigos. Contas. Visitas. Conselheiros. Vaidade.

Cuidado com o primeiro arrepio!
TRANSPIROL
evita
RESFRIADOS - GRIPES - DORES DE CABEÇA

LÓGICA

Tales de Mileto declarava que o morrer e o viver lhe eram absolutamente indiferentes. E à pergunta que um dia lhe fizeram — por que, neste caso, não morria ele? — respondeu: "É porque isso me é indiferente"...

—::—

CONSELHO DE SARMIENTO

Devemos fazer as coisas; mal, embora, mas fazê-las!

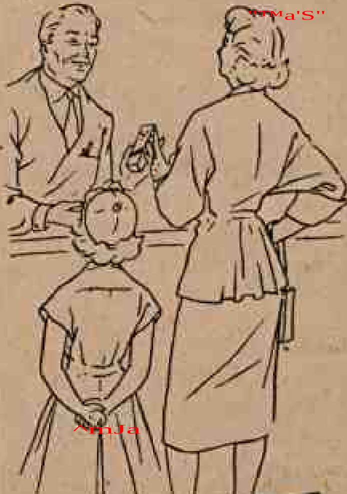
Quero um creme dental que perfume o hálito.



Quero um creme dental que combata as cáries.

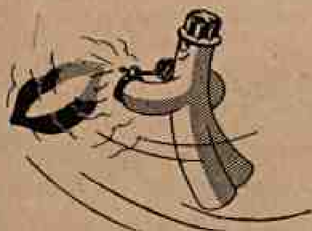


Quero um creme dental que renda muito mais.



KOLYNOS satisfaz as exigências de todos!

Kolynos perfuma o hálito!



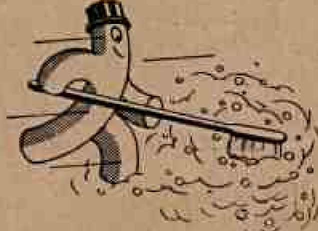
A espuma eficaz de Kolynos penetra nos interstícios dentais, alcalinizando a bôca e perfumando o hálito. Kolynos limpa muito mais e purifica o hálito, deixando na bôca uma agradável sensação de frescor e bem-estar.

Kolynos combate as cáries!

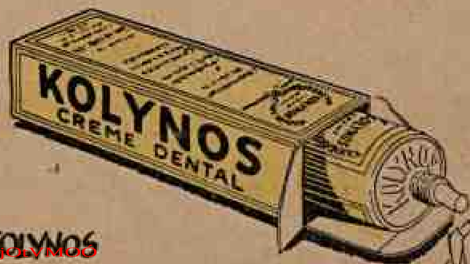


Kolynos destrói as bactérias e combate realmente as dolorosas cáries, neutralizando os ácidos bucais. A maravilhosa fórmula científica de Kolynos assegura completa proteção à saúde da bôca, limpando-a eficazmente e perfumando o hálito.

Kolynos rende muito mais!



Kolynos é econômico, porque sua espuma refrescante, ativa e abundante rende muito mais. Kolynos é por excelência o creme dental da família. Basta apenas um centímetro na escova sêca para assegurar uma limpeza perfeita da bôca.





Cante com "SEU" KOLYNOS

2 vêzes ao ano visite o dentista

3 vêzes ao dia seja Kolynos-ista

Contos e Pontos...

UMBERTO PEREGRINO

FAZ de conta que estamos em Natal. É no tempo em que o comercio da cidade se concentrava no bairro da Ribeira, ou simplesmente Ribeira, como todos indicavam. Na cidade Alta contavam-se as lojas, que eram, se bem me lembro, unicamente as de "seu" Melo, Miguel Barra e Policiano. Lá em baixo, onde se localizavam tambem as estações ferroviárias, o porto, os hoteis, é que estava o mais vantajoso e o mais completo comercio de Natal. Quem quisesse, portanto, fazer compras de certo vulto, devia descer à Ribeira. E quem descesse à Ribeira pela rua Junqueira Aires, percurso na verdade obrigatório entre os dois bairros, porque os outros eram mais ou menos impraticaveis, havia de fatalmente desembocar na Praça Augusto Severo. E ultrapassando-a, em demanda da avenida Tavares de Lira, destinado a alcançá-la na cabeceira que dá para a igreja do Bom Jesus, percorreria a rua Sachet.

Pois bem, foi por esse familiar itinerario da minha cidade que me veio a revelação de Augusto Severo e que aprendi a sua gloriosa historia de idealista e martir.

Que bela e espaçosa era a Praça

AUGUSTO SEVERO — LEGENDARIO IDOLO DOS MEUS VERDES ANOS

como a conheci e amei! O Potengi, cada dia, na maré alta, enviava as suas aguas a visitá-la através daquele canal que se insinuava caprichosamente por entre as arvores frondosas, cortado, aqui e alí, por umas pontes que me encantavam na sua ingenua simulação de rusticidade... Do lado direito aprumavam-se, olhando para a Praça, três dos mais ilustres edificios da cidade: o nobre Teatro Carlos Gomes, o conjunto Escola Normal-Grupo Escolar Augusto Severo e a Escola Domestica. Do outro lado ficava a estação da Great Western, donde se elevavam densos rolos da cheirosa fumaça de carvão de pedra, bem depressa desdobrados em nuvens efémeras, pois que a brisa ativa logo as esgarçava e dissolvia...

Bem defronte à estação, num recorte em que a Praça se estreitava, era o solar de D. Inez Barreto. Ainda estou a vê-lo, um antigo sobrado de linhas austeras, divisado através de belo e cuidado jardim, mas silencioso e quieto, como se fôra desabitado... Admirava-o em tudo: era o misterio do seu silencio, da sua paz; era a beleza do jardim de flores raras e uns inesqueciveis muros de pitangueiras; era o pomar abundante, cujas mangas rosas se mostravam em copiosos cachos redoirados... E em frente a esse solar magnifico, como se fosse um prolongamento do seu jardim, do seu pomar, um pedaço excentrico da Praça Augusto Severo e, justamente aí, a estatua daquele que lhe dava nome.

Não tenho memoria de como começou, exatamente, o meu conhecimento de Augusto Severo. Aprendi acerca do criador do *Pax* como aprendi acerca do Potengi, da Areia Preta, do morro do Estrondo, do Baldo, do Passo da Patria, do Padre João Maria, de Frei Miguelinho e de André de Albuquerque, como aprendi, em fim, acerca de todas as coisas que marcam o carater da minha terra. Mas sei que a presença de Augusto Severo, naquela Praça, era uma presença dominadora, a atrair sempre a minha admirativa curiosidade infantil. O medalhão, incrustado no pedestal de granito recordava a imagem do balão malogrado e, no alto, estava o seu criador, figura majestosa, de pé, mão no bolso, arregaçando elegantemente a aba dianteira da casaca, atitude ereta, expressão sobranceira, até orgulhosa, se não se atentasse para a expressão dos olhos, que eram mansos e sonhadores. Augusto Severo, como o descreve Gilberto Freire, louvado no documentario iconografico ministrado por Sergio Severo, era um tipo de "fidalgo eugenico, pelo porte quasi de oficial de exercito europeu, pelos olhos romanticamente negros, pelo bigode farto e magnifico de principe de ciganos que se tivesse desprendido dos adornos de ouro".

Dominava-me esse heroi bem posto, cujo feito de arrojo e sacrificio, esbatido na distancia e no tempo, mais

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Premio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos homens primitivos. "Parece que a natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais". Haja visto a Marapuama (Acanthe Virilis), usada há muito tempo pelos nossos selvicolas no tratamento de varias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje, associada à Catuaba, completa a fórmula das famosas Pilulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas, que fazem uso dêste produto, consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no esgotamento nervoso, na perda da memória e como levantador do potencial fisico-mental. Pilulas Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. Pedidos à Caixa Postal 2453 — São Paulo.

parecia uma lenda composta para embalar as almas juvenis da minha terra.

No ambiente familiar acentuava-se ainda essa impressão, pois Augusto Severo era relembrado muitas vezes, e sempre com carinhosa emoção, como se fôra um ser irreal ou um santo... Quantas vezes minha mãe entôou para mim o seu hino, cujos versos iniciais diziam assim:

"Foi a doze de Maio, na França
Era puro e sereno o azul do céu,
Vagava o "Pax" nas azas da bonança
A gloria conduzindo o seu troféu".

O calor da nossa ternura por Augusto Severo se extendia ainda ao seu companheiro de sacrificio, o mecanico Sachet, que teve rua importante em Natal, muito bem escolhida, aliás, entre as que derivam da Praça que recordava o feito de ambos. Dessa forma também me afeiçoei a esse francês longínquo e obscuro.

E foi assim que Augusto Severo surgiu para mim. Sentia-o como se fosse um bem, uma riqueza, um milagre da terra. Sua estatua da Praça, no meio de tantas arvores, e ainda guarnecida, ao fundo, pelas fidalgas palmeiras reais da chacara de D. Inez, não me sugeria coisa feita pela mão dos homens, parecia tambem nascida da terra...

—:—

OS PREÇOS SÃO O PIOR...

Dizem os especialistas que, de todos os alimentos que consumimos, as frutas são o melhor para purificar o estômago e limpar os intestinos. Nos Estados Unidos, a maioria das pessoas submete-se de tempos em tempos a regime de frutas da Califórnia, famosas em todo o mundo. Seguem esse tratamento durante alguns dias e sentem os resultados benéficos da eliminação da bilis, resultados muito melhores do que os do uso de laxantes.

Nada existe que combata melhor a toxidez da bilis em nosso organismo do que a fruta bem escolhida e madura.

Os neurastênicos que se submeteram ao regime de frutos durante certo tempo obtiveram resultados excelentes. Das tres refeições diarias, nas principais sòmente comiam frutas variadas e na outra apenas carne. Com esse método refrescante desapareceram as crises biliosas quase por completo ao fim de alguns dias.

Este tratamento seria ao mesmo tempo fácil e agradavel... se as frutas não fossem caras em nossa terra!

—:—

QUADRA

Alma não vejo bondosa
que, em ódio, se não descubra:
a aurora pálida e rosa
tem seu momento de rubra.

Sílvio Figueiredo

Creme de Barbear
COLGATE
PROTEGE E AMACIA A PELE!

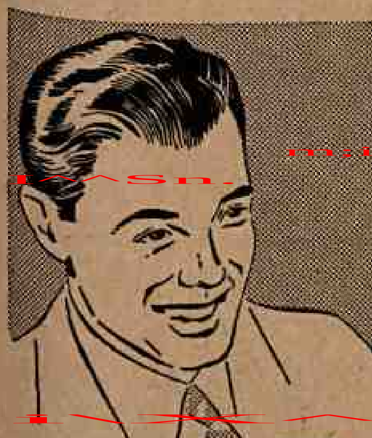


Barbeie-se todos os dias sem irritar a pele, usando Creme de Barbear COLGATE. Creme de Barbear COLGATE contém Gbk, um novo ingrediente suavizante que realmente faz bem à pele. A espuma ativa e penetrante de COLGATE permite um barbear rápido e confortável. Exija Creme de Barbear COLGATE para uma barba perfeita.

CREME DE BARBEAR
COLGATE
Simples ou Mentolado

Experimente
Hoje Mesmo
Cr$ 10,00

COMPLETE A BARBA COM AGUA COLGATE - AGRADAVEL E REFRESCANTE!



Não há cabelo que QUINFIX não possa assentar.
O Fixador ultra-moderno



Quinfix
DOMINA O CABELO!

Gente de Radio



IEDO FIUZA

Engenheiro de verdade,
da ciência amigo e devoto,
teve a santa ingenuidade
de um dia contar com o voto.

E agora, desiludido,
presidente fracassado,
dorme no limbo, esquecido,
com o Cristiano Machado.

SALADA DE GOLPES E TACADAS

(Pelo Doutor General Coimbra).

Há pessoas que mentem por hábito e por gosto. Esquecem-se de que uma das maiores riquezas que podemos todos possuir é a reputação de não ser mentiroso. Examinando bem nossa vida, vê-se que são rarissimas as ocasiões em que se torna necessária uma mentira branca.

Tenho um simpático amigo que vem passando toda sua longa vida dizendo inverdades, mesmo quando não existe para tal o menor motivo.

Há tempos, com a maior seriedade, aconselhou-me que, ao assinar meu nome, escrevesse um pequeno "F" depois do meu D.

Perguntei-lhe, então: — já que você acha bem assinar Dr. G. Coimbra, porque não completar fazendo um discreto *Gen.* na segunda inicial, pois assim, terei um belo nome *Dr. General Coimbra !...*

Num país como o nosso, onde a honestidade em lugar de ser apenas uma obrigação é realmente uma qualidade, uma pessoa que não mente e é honesta possui duas riquezas que dão esplendidos resultados. Há em todas as cidades brasileiras homens importantes, ganhando muito dinheiro e com belissima posição em firmas ricas, só porque são honestos e dizem as coisas com veracidade.

São inúmeras as pessoas que conhecemos sem capacidade para coisa alguma. Não sabem desenvolver os negócios, não são nem mesmo simpáticos, não aparecem com sugestões brilhantes nem iniciativas. Entretanto, ganham dez, vinte, cinqüenta mil cruzeiros mensais, só porque possuem verdadeiramente essas duas qualidades faceis de adquirir-se, simples, rudimentais mesmo. Agora, quando aliadas à honestidade e à verdade, possui o individuo atividade, energia e vontade de trabalhar, temos então uma pessoa para a qual abrem-se todas as portas, aparecendo oportunidades por todos os lados.

Muitos jovens estão ainda iludidos quanto às vantagens dos golpistas, oportunistas sem escrupulos que às vezes conseguem ganhar dinheiro com estratagemas, lesando os outros com planos sem base. Esses tais se assemelham aos vendedores ambulantes nas esquinas, os quais fazem gritaria, juntam os curiosos a seu lado, conseguem mesmo vender gravatas, pentes, fitas métricas, canetas, joias falsas e uma série infinita de bugigangas, mas que, na realidade, raramente passam de *camelots*. Permanecem com seu espalhafatoso comercio ilusorio, ao passo que o lojista calmo, com seu estabelecimento ao lado do *camelot*, vai progredindo silenciosamente e em poucos anos acumula dez, vinte, cem vezes mais do que o ambulante. O povo pára com o fim de ver o homem que grita, mas entrega-lhe nas mãos pouco dinheiro, ao passo que o outro, sossegadamente, vai tratando de sua vida e colhendo os frutos do seu trabalho.

Os jovens inexperientes só prestam atenção às histórias (muitas vezes inverídicas) dos golpistas. Nelas acreditam piamente e tomam esses cavalheiros como modêlo para seus sonhos; por isso, muitas vezes passam anos seguidos atráz de golpes — que falham.

Conheci o Henrique quando sua idade não passava de um quarto de seculo. Tinha pena dos seus pobres amigos que então percebiam apenas 500 ou 800 mil réis mensais.

Henrique vivia de golpes. — Certos meses ganhava dois contos, outros recebia 300 mil réis e procurava os amigos para dar-lhes "facadas". Recusou vários lugares bons, perdeu ótimas oportunidades, porque queria sòmente dar "facadas".

Os anos foram passando, o meu amigo possui cabelos prateados, ainda sua saúde é boa. Casou-se até. Mas não modificou seu pensamento. Não sabe ainda, mesmo hoje, um pouco tarde, os anos que perdulariamente esban-

---



— Não chore, meu bem. Dentro de seis meses estarei livre...

jou, sonhando na mesa dos cafés ou nas portas dos cinemas em busca de uma quimera.

As suas "facadas" espantaram os amigos que então possuía. Os novos são mais raros. Já não poderá ter ainda o entusiasmo de outróra. Às vezes quando nos encontramos, procura enganar-se a si próprio, contando-me que está por terminar uma negociata muito boa que lhe proporcionará muitas disponibilidades...

Foi assim há vinte anos, há dez e no ano passado, e o dia do sucesso ainda não apontou no horizonte. Daquele nosso grupo de então, muitos andam por aí em carros de luxo, possuem boas casas e bom nome. Henrique tinha dó deles. Muita pena dos rapazes que trabalhavam sem a menor intenção de produzir milagres...

D. G. Coimbra

—— :·: ——

O JANTAR DO PRESIDENTE ...

Em seu livro *Mister President*, conta Truman, entre outras coisas, a estranha impressão que teve um dia de Novembro de 1949, quando, pela primeira vez, entrou na suntuosa sala de jantar da Casa Branca para a sua primeira refeição como "Mister President"... Escreveu ele: "Jantei em minha casa esta noite". Frio e solene, Barnett veio chamar-me em meu gabinete de trabalho e me disse:

— Mister President, o jantar está na mesa.

Segui-o até a sala de jantar. Ele estava metido num fraque; um laço de borboleta branca ornava seu pescoço curto. Com as mãos enluvadas afastou bela poltrona e me fez sentar à enorme mesa: Seu ajudante John, também em traje a rigor, colocou diante de mim uma taça de frutas geladas. Comi. Barnett levou a seguir a taça vazia. Voltou trazendo um prato com filé. John serviu delicadamente aspargos; Barnett, cenouras... Tudo isso, sem uma palavra... Quanto a mim, mastigava em silêncio, o olhar fixo na chama inquieta da vela de cera que estava em minha frente. Enquanto deglutia as últimas cenouras, os criados se afastaram. Toquei a campainha. Voltaram. Um retirou o prato; o outro, com ajuda de uma escova e pá de prata, dava caça a algumas migalhas imaginarias espalhadas sobre a toalha. Barnett trouxe em seguida a lavanda com agua morna coberta com guardanapo. Mergulhei os dedos na água e, logo que os enxuguei, trouxeram-me creme de chocolate. Finalmente, uma xicara de café.. E acabou-se o jantar.

Levantei-me e voltei em silêncio, a meu gabinete de trabalho.

— Que vida! — concluiu "Mister President" ao terminar o capítulo.

Percebe-se que o ponto de exclamação colocado na palavra final exprime um mundo de coisas...

Gente de Circo



ZÉ TRINDADE

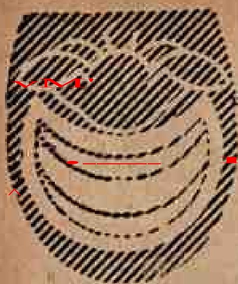
O rádio, o teatro, o cinema,
nos tres atúa em verdade
com galhardia suprema
o famoso Zé Trindade.

Mas tudo tem mas na vida!
Há muito quem não suporte
a graça dissaborida
de uma embolada do Norte!



PETROLEO MENELIK

O sucesso indiscutivel é a prova de sua otima qualidade!



A Comedia infinita

Soubemos que o deputado Ovidio de Abreu, na cerimônia do seu casamento, em Araxá, ocupou, no automóvel, a direita do banco, deixando a noiva à *esquerda*... Protocolo mineiro ?

Noticia-se que o academico e multimilionário Claudio de Souza — detentor da maior careca do Brasil, se não da América do Sul — está preocupado com a sua glorificação. Mandou construir na aléia principal do cemitério de S. João Batista, à direita (pouco antes de chegar ao monumento do glorioso Santos Dumont), um suntuoso sarcófago-monumento, representando o teatro grego em miniatura. As personagens da tragedia e do drama figuram no alto do túmulo. Claudio está convencido de que ficará alí, condignamente ao lado de Santos Dumont, seu colega de glórias...

O *Cruzeiro*, de propriedade do consórcio de Chateaubriand, fez retumbante reportagem elogiosa ao governador paraibano. Um curioso vai proceder a confronto entre o que Assis disse de Zé Bagaceira, há alguns anos, e o que João Neves disse de Getulio, no "Acuso !" para verificar qual dos dois tem mais coragem, e, dos atacados, qual dos dois tem mais estomago. Prevê-se grande dificuldade para a escolha, que é dificil...

É positivamente certo que uma eminente personalidade da politica e da administração nacional está seriamente enferma. A marcha inexoravel da moléstia compelí-lo-á, em breve, a renunciar. O país conhecerá reviravoltas...

Quatorze juizes abstiveram-se de julgar Luis Carlos Prestes. Restam poucos a seguirem o exemplo. Dentro em breve o processo prescreverá e a Lei, no Brasil, será virtualmente extinta para o chefe comunista ! Deixamos ao leitor extrair as conclusões que o fato comporta...

Depois de muita briga o PTB encontrou afinal um Presidente, na pessoa do Sr. João Goulart, indicado pelo Sr. Getulio Vargas e aceito por todas as correntes em luta.

O Sr. Goulart é um perfeito desconhecido entre os trabalhadores brasileiros, mas, em compensação, é conhecidíssimo nas rodas boemias de Porto Alegre, onde o chamam simplesmente de Jango.

Conseguimos apurar que provavelmente o alegre Jango não poderá fixar-se no Rio para dirigir o PTB, pois receia que o Delegado Padilha atrapalhe o seu sistema de vida...

O acontecimento politico mais curioso do último mês foi a manifestação recebida pelo General Dutra por ocasião do seu 95.º aniversário natalicio.

O Sr. Getulio Vargas, ao tomar conhecimento desse acontecimento, mostrava-se muito interessado em saber como pudera o Gen. Dutra receber tantas homenagens sem o concurso dos "globe-trotters" e do futebol, custeados pelo fundo sindical...

Como no Catete ninguem se atreve a fornecer ao Sr. Getulio Vargas a devida explicação, daqui o fazemos nós: o espetaculo que ora reune tanta gente à volta do ex-presidente da República é o *futebol* administrativo do Governo atual, jogado pelos melhores "cracks" da corrupção e da boa vida...

O Sr. Rui de Almeida é um parlamentar que se vem tornando conhecido por ser fértil em iniciativas de interesse particular. A primeira foi no sentido de acumular os seus vencimentos de Coronel do Exercito com o subsidio de Deputado. Depois foi autor de um projeto concedendo amplas facilidades aos senhores deputados para a importação pessoal de automoveis. Esse projeto, além do próprio Cadillac, lhe valeu abiscoitar o cargo de 1.º Secretário da Camara.

Agora, o ativo parlamentar pretende que o IPASE forneça casa própria a cada um dos senhores Deputados.

São todas essas, como se vê, medidas de inteira justiça, pois não haverá classe mais necessitada de assistencia social do que a dos colegas do Sr. Rui de Almeida. Os da Camara e os do Exercito.

Estamos seguramente informados de que a sua proxima iniciativa será de uma subscrição em seu favor, a fim de custear o Cadillac que vai importar. Depois provavelmente lançará uma rifa do dito Cadillac.

Quando o Dr. Laureano estava em grande evidencia, comovendo todo o país com o seu estoicismo, a propó-

CASPA!. CABELOS BRANCOS!.

use LOÇÃO XAMBÚ

CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL
ELIMINA A CASPA ÊXITO GARANTIDO

TOSSE !!!

BRONQUITE

ROUQUIDÃO

Nos casos de molestias do aparelho respiratório, é aconselhado o uso de **FIGATOSSE** um xarope a base de oleo de figado de bacalhau, de gosto agradavel para esterminar a tosse, acalmar a bronquite permitindo um sono tranquilo, fortalecendo todo organismo.

REEMBOLSO POSTAL

Caixa postal 3.061 — Rio de Janeiro

A VERDADEIRA *Economia*



CAMISAS
CUÉCAS
PIJAMAS

Tannhauser DESDE 1893

encontram-se em tôdas as boas casas do ramo.

Representantes vendedores:

Rio de Janeiro... Antônio Teixeira, Rio de Janeiro, Caixa Postal - Fone 43-4530

São Paulo... Mato Grosso... Goiás... Martin Neumann, São Paulo, Caixa Postal 5049 - Fone 32-3166, Avenida São João 35

Minas Gerais.. Espirito Santo.. Antônio Teixeira, Bello Horizonte, Caixa Postal 255 - Fone 2-5355

Paraná... S. Catharina ... Jorge Keller, Joinville, Caixa Postal 48, Rua Otto Boehm 220

Amazonas... Araújo, Maurício & Cia. Ltda. Caixa Postal 247 - Fone 1676

Baia até Pará... Simon & Pimentel Repr. Ltda. Recife - Caixa Postal 31, Rua Guararapes 86 - 11.°

Rio Gr. do Sul... Tannhauser S. A. Porto Alegre, Caixa Postal 1012 - Fone 2-2077

Tannhauser DESDE 1893

Superior qualidade

Caprichosa confecção

ganda oficial tomou conta dele e era uma inundação de fotografias, notícias, promessas à margem do seu sofrimento. Quando o medico morreu a Agência Nacional e o Ministério da Educação disputaram o seu enterro glorioso, mas, sepultado o morto, cessou o interesse em torno dele e se esqueceram de pagar os disputados funerais... Sugerimos que a conta seja paga pelas verbas sigilosas do Banco do Brasil.

Depois do crime do "Citroen," que continúa em mistério, a cidade conheceu outro crime sensacional, o do Urso Branco, na rua Sto. Amaro.

Desta vez, porém, o criminoso foi logo preso, pois que era pessoa sem prestígio oficial e agiu sem preocupação de ocultar-se.

A Policia está encantada com o procedimento de Urso Branco, e pede, por nosso intermédio, que os criminosos da cidade se mirem no exemplo desse honesto criminoso, cujo espirito de cooperação com as autoridades policiais só pode ser comparado com o dos bicheiros...

A Deputada Ivete Vargas, sobrinha do titio, vai aos Estados Unidos a convite da Fabrica de Tratores Allys-Chalmer.

A viagem já foi transformada em missão oficial, de certo para maior regalo da gentil senhorita.

Mas que entenderá ela de tratores? Positivamente não entende nada, mas não é disso que se trata. O que a Fabrica americana pretende, vê-se logo, é realizar negocios com o Governo brasileiro. Ora, por esse caminho, nem tem graça, já ganhou...

O Deputado Carlos Roberto de Aguiar Moreira pediu a transcrição, nos Anais da Camara, do discurso pronunciado pelo Gen. Dutra por ocasião das homenagens que recebeu ao transcurso de seu aniversario.

O Sr. Aguiar Moreira foi Secretario da Presidencia, no Governo do Gen. Dutra, que o fez Deputado e Tabelião, mas, à mudança do Governo, mudou-se também com armas e bagagens para a esfera do Sr. Amaral Peixoto. Por isso mesmo a sua atitude de agora voltando ao seio do Gen. Dutra, poderia ser interpretada como sinal de que os ventos já estão realmente mudando de direção...

Repele, todavia, o Sr. Aguiar Moreira essa versão que considera absurda, pois não é permitido acumular Cartórios e ainda é cedo para cuidar da sua reeleição...

Tendo o Sr. Getulio Vargas prometido, na campanha eleitoral, entregar a direção do Institutos da Previdência Social aos seus próprios segurados, resolveu afinal começar a cumprir a promessa nomeando um motorista para a Presidência do IAPETEC. Foi, porém, miseràvelmente ludibriado pelos seus auxiliares, que o fizeram nomear um ex-motorista. De fato, ao que se sabe, o nomeado, Sr. José Cecilio, há mais de 15 anos deixára de ser motorista. Ùltimamente tinha abraçado com grande êxito, a profissão de cabo eleitoral do Sr. Lutero Boavida Vargas...

ESPIRITO DE

BLOCK NOTES

O 30.º ANIVERSARIO DA SEMANA DE ARTE MODERNA

CONSIDERO o 3.º aniversário da Semana de Arte Moderna uma data importante da historia da cultura brasileira. Mas desde logo, para ser honesto, devo esclarecer que não tomei parte na Semana de Arte Moderna. Nunca fui ovelha de nenhum rebanho literario. E recusei-me sempre declaradamente a aceitar a tutela dos caciques intelectuais que comandavam a campanha. Mas fui um ardente "torcedor" do "modernismo". "Torcedor" e escriba. Jornalista militante, dispondo de uma coluna diaria no "Rio-Jornal", no "O Brasil" e, depois, no "O Jornal", noticiei com honesta simpatia todos os episodios do movimento, comentando-os com entusiasmo, e entrevistei todos os seus lideres. Numa série de entrevistas, que publiquei no "O Jornal", ouvi Graça Aranha, Paulo Proença, Mario de Andrade, Ronald de Carvalho, Manoel Bandeira, Anibal Machado, Alvaro Moreyra, Abgar Renault, Carlos Drummond de Andrade (que respondeu em versos), Emilio Moura, Guilherme de Almeida, entre muitos outros, e nessas entrevistas — Anibal Machado sugeriu fôssem reunidas em livro — esses lideres definiram, cada um dentro do seu ponto de vista pessoal, a significação, a importancia e os rumos do modernismo. Manoel Bandeira, embora recebendo-me com uma queixa: — "*Me deixe quiéto, menino!*" fixou corajosamente sua posição em face do modernismo, do qual foi aliás precursor, conservando até o fim sua autonomia e independencia. E Anibal Machado, que já naquele tempo anunciava o seu teimosamente inédito "João Ternura", exprimiu numa formula concisa e feliz a linha geral da atitude modernista:

— "Nós não sabemos exatamente o que queremos, mas sabemos muito bem o que não queremos". Fui, portanto, testemunha dos acontecimentos e só por isso não me constranjo em falar sobre eles... Aliás, eu era naquele tempo um simples estudante de medicina, recem-chegado do Norte, que trabalhava na imprensa para viver. Era um "rapaz de jornal", como se dizia então. Do Pará, de resto, trazia a lembrança de um movimento literário muito significativo, que o Rio desconhecia completamente, e que fôra anterior ao "movimento modernista". Quero referir-me ao movimento do grupo da revista "Efemeris", chefiado por Lucidio Freitas, Tito Franco, Andrade Queiroz, Degard de Mendonça, e que representou uma corajosa e afoita tentativa provincial de renovação literaria, e que se processou em 1919—1920. Quem ler a coleção da *Efemeris* — até materialmente original, discreta e interessante — verá que o "grupo paraense" merecia a atenção dos críticos e dos historiadores literários do nosso tempo. Esse movimento devia incorporar-se às tentativas e experiencias pre-modernistas, embora estivesse eivada ainda de travas sutís do simbolismo, sem se ter libertado completamente da influencia parnasiana. Mas já representava uma afoita tentativa de libertação e renovação. Foi, diga-se a verdade, o que aconteceu também no Rio Grande do Sul, onde os últimos remanescentes do simbolismo e do regionalismo foram sem nenhuma dúvida os precursores do modernismo local.

* * *

Embora, como se dizia na carta famosa de Quental, nem sempre tenha

(*Continua na pág. 36*)

A PIADA CARIOCA



O BOATEIRO

— O ministro da Guerra disse que o GETULIO quer sair do governo em 1956!

— E quem foi que disse que ele iria sair antes disso?

PARA OS CABELLOS USE JUVENTUDE ALEXANDRE E NÃO MUDE

um prazer incomparável!

Porque Brahma Chopp contém o rico sabor do

- *melhor* **MALTE**
- *melhor* **LÚPULO**
- *melhor* **FERMENTO**

Cada copo de Brahma Chopp é um prazer sem comparação... uma delícia que só se renova com outro copo de Brahma Chopp. Porque Brahma Chopp tem aquêle riquíssimo sabor proveniente do melhor malte... do melhor lúpulo e do melhor fermento. Beba sempre Brahma Chopp!

em barril ou garrafa

Beba

BRAHMA CHOPP

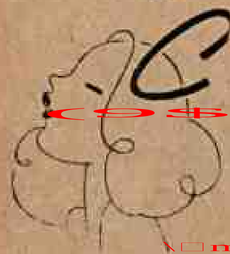
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

OUÇA as completas irradiações esportivas pela rêde Rádio Nacional-Guanabara, em ondas curtas e médias.
- Às 6.as feiras, PRK-30, às 21,35 hs. na Rádio Tupi, em 1.280 Kcs.

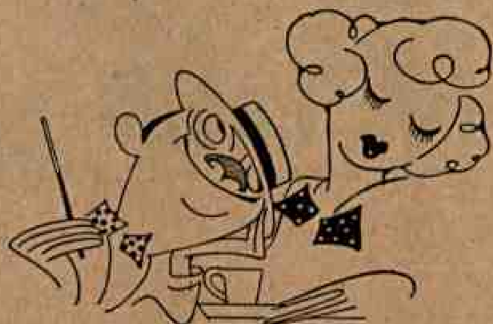
Record 1017

Um SORRISO para todas...

SIR I



CIDADE bombardeada? Não! Cidade abandonada? Também não. Acampamento de ciganos? Tampouco. Então, por que tão esburacada, tão suja, tão atravancada de barracos miseraveis e tristes? É realmente dificil responder... Mas a verdade é essa mesma: o Rio é hoje uma cidade que dá pena. Não é só o desconforto da carestia e da crise de habitação; nem é apenas o risco permanente da travessia das ruas, onde loucos andam soltos no volante dos onibus, das lotações, dos automoveis de todos os tipos, preços e idades. Faz dó olhar o Rio, nos dias de hoje, porque as ruas principais da cidade — mesmo dos chamados bairros elegantes — estão cheias de buracos, de calombos, de remendos mal feitos, de anfratuosidades e crateras. E como se isso fosse pouco, o lixo, o entulho, a lama, a sujeira mais sordida — latas de lixo nas calçadas, montes de folhas e residuos nas sarjetas, lama e porcaria por toda parte — dão ao viandante a sensação de que não existe um serviço organizado de limpeza pública. Coroando esse desolador espectaculo, estão, escorregando pelas abas dos morros; encarapitadas nos cocorutos das mais lindas colinas de Copacabana e Ipanema; esparramando-se, imensas, por todos os terrenos baldios, desde as margens da estrada Rio-Petropolis, da Avenida Brasil, até às civilizadas alamedas da Avenida Epitacio Pessoa e da Avenida Niemeyer, as mais melancolicas "Favelas" — testemunhos pungentes da miseria e da desorganização da vida brasileira. E é a uma cidade assim que se pretende erigir em centro internacional de turismo! Como se turistas amassem contemplar esses espetaculos tristes e tragicos de pobreza, de desorganização, de indisciplina.



As cidades da Europa que mais sofreram com a guerra — Londres e Berlim — são hoje cidades limpas, organizadas, habitaveis: embora apresentem ainda as cicatrizes dos bombardeios, não têm buracos nas ruas, nem crateras, nem pedras: são limpas e cuidadas; têm abastecimentos normais e preços também normais, têm trafego diciplinado, seguro, policiado. E no Rio, que não sofreu o castigo dos bombardeios e só conheceu os horrores da guerra através dos jornais, que vemos? O drama quotidiano da destruição, da desolação, da sujeira, da desorganização... Como se estivessemos ainda em plena guerra — e sofrendo, sem treguas, o peso do seu dramatico castigo. Felizmente, o Prefeito João Carlos Vital foi aos Estados Unidos: ele vai ver com os proprios olhos o que são cidades organizadas, policiadas, asseadas, civilizadas — bem administradas. Que aprenda alguma coisa — e que traga até nós a lição proveitosa dessa experiência pessoal!



De A. Brant Ribeiro:

O TEU AMOR PASSOU POR MIM

Aquela andorinha,
Arisca e rápida, risca
O céu, sòzinha,
E desce e desaparece...
Ficou algo do seu voo?

— :: —

RESSURREIÇÃO

Já viste, por ventura, numa curva
De estrada erma e deserta,
Ao pôr-do-sol, quando a saudade nos aperta,
Um velho tronco abandonado e só?

Naquela solidão, de qualquer caminheiro
O olhar triste se turva.

O tronco cumpre ali o seu destino inteiro
Submergido no pó.

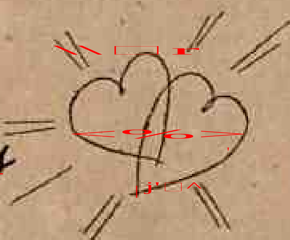
Porém, se a Primavera chega, o pobre
Tronco todo se cobre
De verde; e fica de alegrias cheio.

Deixa de ser aquele tronco feio,
Encarquilhado e nu!

Esse tronco sou eu. A Primavera és tu!

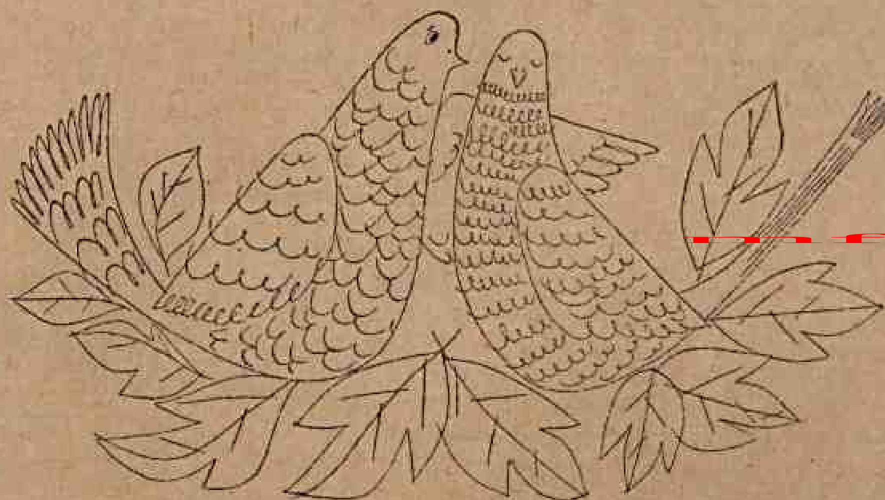
Junquilho Lourival

Dia dos namorados



Dia de Coty!

12 de Junho



Nenhum perfume traduz melhor a sutileza de um sentimento do que Coty! Fragrante, persistente, um perfume Coty tem o encanto raro do presente de bom gôsto e distinção. No Dia dos Namorados, um presente Coty é a escolha feliz . . . para os corações felizes.



NOVO EXTRATO
METEOR

Coty



EXTRATOS



LOÇÕES



SABONETES



COLÔNIAS



ESTOJOS



RESPIGOS

(Apontamentos de um gusano de livros)

Tinha D. Pedro II, embora desfigurada, a verdadeira intuição do americano que, não estando sujeito às duras contingências da política européia, encara sem prazer e antes com desgosto a triste necessidade das emulações militares. João Ribeiro, *História do Brasil.*

O comércio é cosmopolita. Thomaz Ribeiro, *Do Tejo ao Mandovi.*

Só conheço duas espécies de governo: os bons e os maus; os bons, que ainda estão por existir e os maus, cuja arte consiste em, por meios vários, fazer passar o dinheiro da parte governada para os bolsos da parte que governa. Helvetius a Montesquieu.

Seja o que fôr o que se tem a dizer, só há uma palavra para exprimí-lo, um verbo para animá-lo e um adjetivo para o qualificar. Cumpre pois procurar, até encontrá-los, essa palavra, esse verbo e esse adjetivo, e nunca contentar-se com o pouco-mais-ou-menos, não recorrer nunca a fantasias, mesmo felizes, a acrobacias de linguagem para contornar a dificuldade. Maupassant, *Prefácio a "Pierre e Jean".*

O mundo moderno sucumbe sob uma invasão de fealdade. Pierre Louys, *Afrodite.*

O melhor meio de fazer de alguem um incompetente é obrigá-lo a tratar de tudo. Émile Faguet, *O culto da incompetência.*

Estranha-se geralmente que os turdetanos se regessem por leis escritas em versos. Parece, entretanto, ter sido esse o primitivo carater das leis, que faziam parte dos cultos e eram cantadas, como os versículos do livro de Moisés e os çlocas do de Manú. As palavras da lei parece terem sido ritmadas. Aristóteles diz que o tempo das leis escritas sucedeu ao em que eram cantadas. As leis, entre os romanos, eram *carmina*, e entre os gregos *nómoi*, isto é, cantos. Foustel de Coulanges, *La cité antique.*

A virtude é mais perseguida pelos máus que amada pelos bons. Cervantes, *D. Quijote de la Mancha.*

As grandes obras não passam talvez de pequenas idéias longamente desenvolvidas. Balzac, *Phisioligie du mariage.*

O viajante que quizer percorrer a Índia com possibilidade de ser compreendido, terá de aprender 240 línguas e cerca de 300 dialetos, isso sem contar as línguas chineza, pehlvi e européias. G. Le Bon, *Les civilisations de l'Inde.*

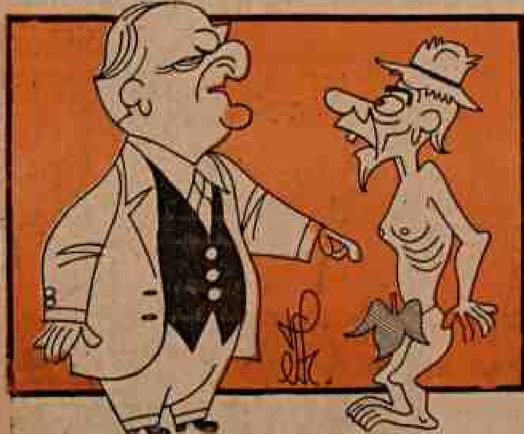
O Pentateuco não é obra de Moisés: era essa uma opinião corrente nos primeiros tempos do Cristianismo, como se vê nas *Clementinas*... mas ninguem havia ainda demonstrado que o seu verdadeiro autor foi o grande — sacerdote Helkias, no ano 618 a C. Volney, *Les ruines ou méditations sur les révolutions des empires.*

Dizem que os antigos godos costumavam resolver seus casos duas vezes: uma, bebedos — e outra, em estado normal. De tal modo reuniam em suas decisões a audácia e a prudência. Pio Baroja, *Zacalin el aventurero.*

A Ordem não é uma pressão que se exerça de fóra sobre a sociedade, mas sim um equilíbrio que se estabelece em seu interior. Ortega y Gasset, *Mirabeau.*

DE MIRBEAU

Quando se está alegre, é que não se ama: o amor é coisa grave, triste e profunda.



O PERDULARIO

LAFER — Só há um jeito de combater a inflação: reduzir as suas compras!

JECA — Comprar o que, primo?! Essa folha de parreira eu apanhei no mato...

O SOLDADO MORTO NA NEVE

A neve é a esponja imensa e alvíssima que apaga
o sangue que ficou de uma guerreira orgia:
na planície de Eylau, branca e silente plaga,
trinta mil homens sepultados num só dia!

Ao clangor dos clarins passam, vaga após vaga,
os regimentos, mar que assalta a penedia
e o soldado que tomba, o peito aberto em chaga,
ressupino, a sangrar, entra em longa agonia.

E a neve cai sobre ele. É mais do que um sudário:
é a bandeira da paz que envolve o legionário,
herói de Stalingrado, ou Beresina, ou Marne,

é a bandeira da paz para aquela alma escrava,
da paz que em seu inferno o soldado implorava,
retransido de dôr, com o espírito e com a carne!

Sylvio Figueiredo.

Suavizante da pele após o barbear:

LILAS DE FRANÇA

de PINAUD

Criado para o bom gôsto masculino. Fragância suave — um produto francês, exclusivamente vegetal, garantido por marca secular!

Não acarreta "choque" na epiderme





Milhares de pessoas usam este excelente produto, de fama mundial

A FONTE PROVAVEL

Encontro nos *Ensaios* de Montaigne, Livro I, cap. XXIII, como exemplo do domínio do costume sôbre o homem, a citação do caso do jovem que, encontrado a surrar o velho pai, declarou que assim fazia porque era o hábito da casa: o pai, que ele espancava, havia batido no avô do declarante; o avô, no bisavô; e, apontando para o filho: "Este, por sua vez, quando atingir minha idade, me espancará também". E dizendo, vai arrastando o pai pela rua. Ao chegar a determinada porta, porém, o pai exige que o filho não vá além, porque ele, quando arrastou seu pai da mesma forma, se detivéra naquela porta, limite do injurioso tratamento hereditário que na sua família davam os filhos aos pais.

Leio a anedota tirada de *Moral a Nicômaco*, de Aristóteles, e recordo-me de um conto de Aluísio Azevedo, em *Pegadas*, em que um pai sofre do filho a brutalidade que por sua vez já fizera sofrer a seu pai. *Mutatis mutandis*, o motivo é o mesmo. E fico a pensar em se não seria a velha história a fonte a que se abeberou o nosso *contista*. Um detalhe vem reforçar minha suspeita: a existência do *limite* que, por uma questão de equidade, o de cada geração não deve ultrapassar: em Aristóteles é determinada porta; no conto de Aluízio o pai, arrastado pelo filho até ao topo da escada, antes de ser precipitado degraus abaixo, invoca também o termo consuetudinário: ele, outr'ora, só arrastará o pai até ali...

Zeferino

USE... FIXADOR

gumex

NÃO E' GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS

ENCONTRA-SE A VENDA NAS BOAS CASAS E EM APLICAÇÕES NAS BARBEARIAS

combate
a caspa
e a queda
dos cabellos

EXTRA
PARA OS
Cabelos brancos
SÓ
LOÇÃO
CAMELIA
DO
BRASIL

CAIXA POSTAL 5437
RIO DE JANEIRO

ÁGUA
INGLÊSA
GRANADO

Faz de você um forte!

TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

ASSEIO É DOENÇA NA EUROPA...

Numa crônica, em que relata recordações de sua mocidade, conta Maurice Daunay que, muito pobre, mas desejoso de passar o verão à beira mar na Bretanha, escreveu a uma senhora, cuja pensão lhe fôra recomendada. Pediu-lhe que lhe informasse sobre as condições em que poderia hospedar uma família de quatro pessoas, por dois meses. A resposta não tardou, enchendo-o de satisfação, pois o preço era razoavel e as mais condições bem sedutoras. Havia apenas omissão de um pormenor indispensavel. Daunay escreveu de novo, declarando que, além de quartos e refeições, queria banhos quentes diários.

A dona da pensão replicou que dera preços por não saber que se tratava de pessoas doentes e, assim sendo, não podia recebê-las em sua casa.

—::—

FILOSOFIA TEATRAL...

A atriz inglesa Izabel Geraus, falando há tempos a um jornalista francês, disse o seguinte:

"Passou o tempo em que a mulher devia ser docil e fazer tudo quanto seu marido lhe ordenava. Não creio que o "flirt" da mulher casada possa causar-lhe o menor dano. Pelo contrário, o "flirt", de vez em quando, é muito vantajoso quer para a mulher quer para o marido, pois constitui bom meio para manter o entusiasmo que deve sentir um pelo outro".

O jornalista não disse, porém, o que pensa sobre esta "filosofia" o marido dessa senhora...

—::—

SE NON È VERO...

Conta um jornal inglês que em Pretoria (Africa do Sul) quatro negros penetraram à noite num bar, tiraram número consideravel de garrafas, e carregaram o cofre contendo dinheiro no carro do dono do estabelecimento. Logo depois, verificaram que o tanque de gasolina estava seco. Encheram-no, por falta de combustivel, com *cognac*. O automovel ainda percorreu com esse carburante cerca de trinta quilômetros.

—::—

NÃO É O QUE SE PENSA...

Santo-Graal é muito citado nos livros de cavalaria da idade média. Mas não é um santo como os outros; é, sim, um objeto que tem essa designação. Trata-se de um vaso de esmeralda, ao qual se atribui o mérito de ter servido a Jesus Cristo, na Ceia, e que, depois, José de Arimatéia recolheu nele o sangue que gotejou do flanco do Crucificado, ferido pelo centurião.



Argumento convincente

JOHN JAMES é pintor inglês ainda jovem, pois que conta apenas 28 anos de idade, decidido a levar avante vasto programa artístico: pintar e desenhar os canais e as comunicações de água da Grã Bretanha.

Com o fito de obter recursos para financiar seu empreendimento, carrega ele passageiros numa embarcação improvisada em jerry-boat.

Essa embarcação, que se chama Jason, lhe foi presenteada pelo pai e possui a bordo estúdio especialmente montado para seus trabalhos.

Acompanham o artista nessas excursões Peggy Lancei e a bela e escultural Ann West, de 19 anos de idade, a qual aparece na fotografia envergando casaca, colete e calças listadas, de banho...

Com uma "pequena" dessas não será dificil a Mr. James convencer a qualquer um que o seu programa artístico será de fato triunfal.



No Mundo dos Bichos

NA Inglaterra existe um clube para cachorros de tenra idade, o Pup Dog Club's.

Há pouco o Pup Dog Club's realizou o **show** de abertura da temporada de 1952. Dentre os cachorrinhos apresentados, destacou-se "Hornblower", nascido em Março deste ano, que se vê na gravura montado no tio dele, "Muffin of Tiweh". Tanto o tio quanto o sobrinho gostam muito de semelhante brincadeira.

QUANDO a Koen's Kafeteria chegou a Yelverton, perto de Dartmoor, um dos empregados, por gracejo, ofereceu um sorvete a um garrano (cavalo pequeno), na crença de que o animal o não aceitaria. Qual a sua surpreza, entretanto, ao ver que o bicho lambia o sorvete gulosamente.

Sucede, porém, que, daí a momentos, surdiu em torno da Kafeteria uma porção de garranos à procura de sorvete...

O empregado disse então a alguém que estranhava o fato: "A única dificuldade consiste em que, se o senhor der sorvete a um garrano, todos os mais garranos da redondeza se julgam com direito a ganhar o seu..."





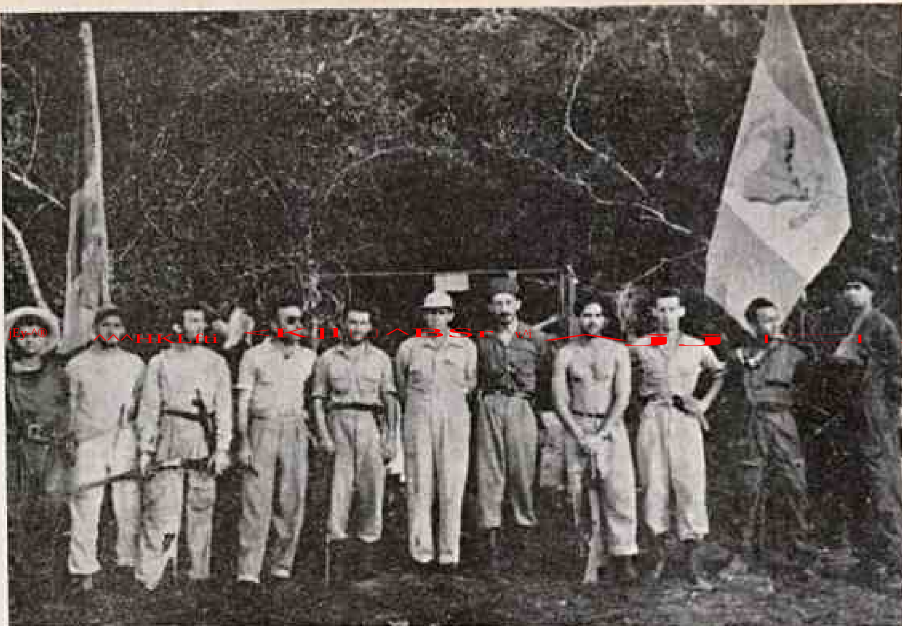


Pavorosa catástrofe

Deitado sobre folhas crestadas pelo calor do incêndio, o corpo semi-carbonizado de um passageiro aguarda sepultamento.

SE não fosse a coragem de um pugilo de destemidos paraquedistas de São Paulo, que saltaram do ar em plena floresta virgem do Brasil Central, é provável que nunca mais se teriam notícias do *President*, o sinistrado avião da Pan American, desastre em que pereceu cerca de meia centena de pessoas, porque, na verdade, tanto os representantes daquela companhia aérea de navegação quanto as próprias autoridades norte-americanas responsáveis, desde as primeiras horas se mostraram pouco interessadas e dispostas a correr os riscos que a emprêsa oferecia.

As alegações, que então fizeram, de que o local era inacessível demonstraram à sociedade a intenção que tinham de abandonar os despojos do avião sinistrado nas ínvias selvas do *hinterland* brasileiro.







Grupo de paraquedistas expedicionários numa clareira onde se reun-ram antes de atingir o local do desastre.

No local do desastre, onde se vêem destroços do avião, o major Miranda Corrêa mandou colocar uma cruz, símbolo da caridade cristã.

Para desentulhar o lugar foi preciso trabalhar arduamente de pé, tendo o nariz protegido por panos embebidos em desinfetante.

A foto da direita, ao alto, mostra a parte principal do avião sinistrado.

À direita, em baixo, mais corpos semi-carbonizados, em estado de putrefação.

Foram as famílias das vítimas da catástrofe que levaram os atuais descendentes dos bandeirantes a empreender a jornada, na qual arriscaram destemerosamente a vida.

E foi somente depois que esse punhado de homens corajosos e abnegados abriram uma clareira no matagal, foi só depois disso, repetimos, que os helicópteros da Aeronáutica e dos norte americanos se "deitaram na cama"...

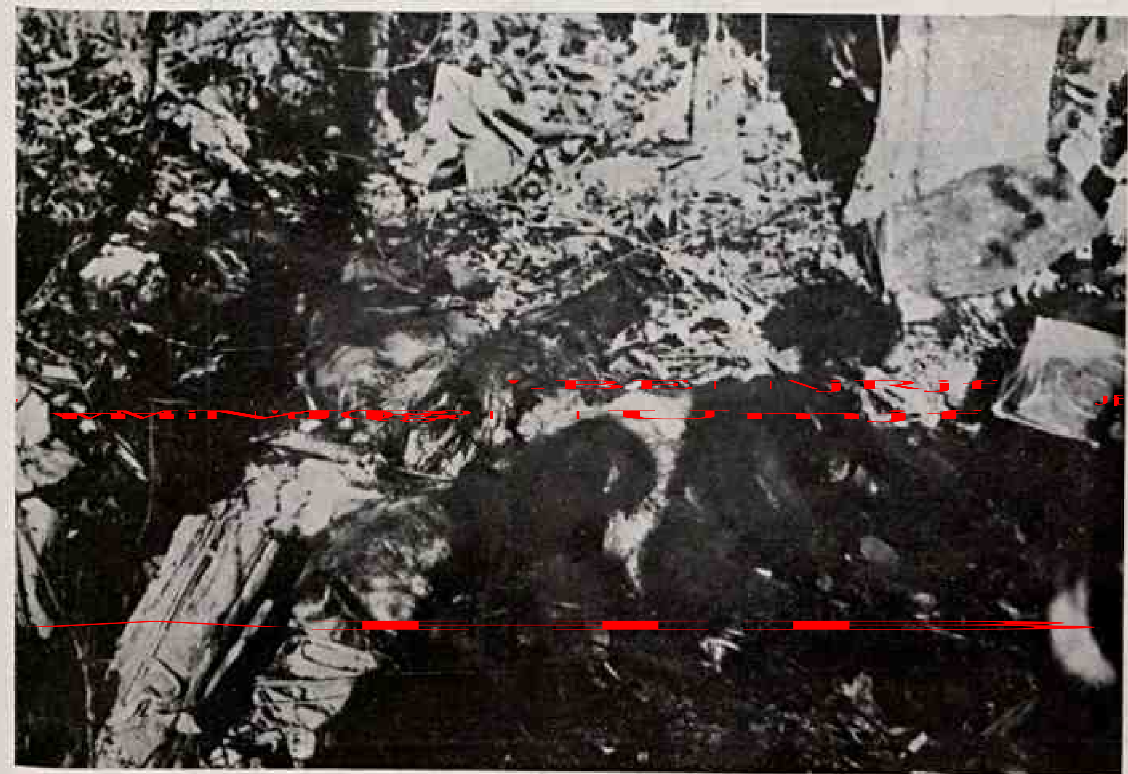


Pavorosa catástrofe

Quando [illegible]dição dos paraquedistas [illegible] atingiu o [illegible] espalhados troços do [illegible] na mata, por grande [illegible] carbo- a que os [illegible] empres- nizados das [illegible]. O tavam [illegible] cadáve- mau cheiro [illegible] insupor- res exalavam [illegible] tável.

Sòmente [illegible] expedição tarde [illegible] foi [illegible] para oficial [illegible] acidente chegou ao [illegible] os des- te. Após [illegible] do [illegible] troços [illegible] estavam os corpos [illegible] e totalmente [illegible] recolheram [illegible] choque, que se salv[illegible] respectiva para entrega[illegible] famílias [illegible].

As fotos [illegible] bem pamos [illegible] aqui para [illegible] como [illegible] inseridas [illegible] integrante [illegible] da Solidão [illegible] demos ver [illegible] terrí- do local [illegible] vel desastre [illegible] não [illegible] ria dos



Clube Monte Libano









PARECE que a exibição de "modelos vivos" tornou-se obrigatória nas festas sociais que os nossos clubes costumam oferecer a seus sócios e convidados.

Rara é a semana em que se não verifica uma dessas exibições de "modelos". Essa praxe já atravessou a baía e chegou a Niterói, onde recentemente o Canto do Rio Futebol Clube realizou interessante festa da espécie.

O Clube Monte Líbano, o simpático grêmio

da Avenida Pasteur, não podia constituir exceção à regra. Aproveitou o baile que efetuou no dia 17 de Maio findo para o seu desfile de modas com os últimos modelos da Estação.

Dentre os numerosos modelos apresentados, destacamos os três que se vêem nestas páginas: o de cima se chama "Oasis", é de organdi permanente e foi exibido pela senhorita Mary Arah. O da esquerda, em baixo, também de organdi permanente, foi denominado "Arco Iris"; e o terceiro, de organdi crepado, tomou o nome do mês — "Maio".

Da festa também faziam parte o baile e números de música por artistas de rádio. Lá estava, diante do microfone, Dircinha Batista, com essa cara de poucas amigas que vocês estão vendo no circulo. Porque estaria tão zangada a Dircinha? Será porque não lhe deram também para exibir um daqueles vestidos modelo? Seja lá por que for, Dircinha, para outra vez faça uma carinha mais bonita, sim?

As outras fotografias da página mostram dois pares embevecidos, entregues aos prazeres da dança, enquanto a gravura de baixo nos revela um canto do grande salão em festa.

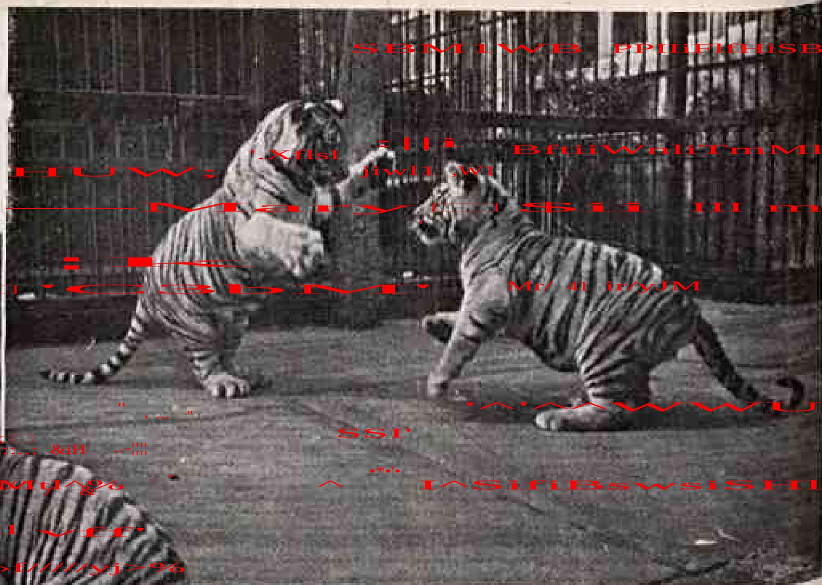






Brinquedo bruto







ESSES dois tigres reais, que vocês estão vendo na gravura de cima, são muito brincalhões. Vivem de brincadeira um com o outro o dia todo.

Sucede, porém, que a brincadeira do tigre consiste em dar patadas com as garras eriçadas, coisa que, mesmo em se tratando dessas feras, acaba ordinariamente em briga.

Foi o que aconteceu quando o fotógrafo bateu estas duas chapas. Um dos tigres zangou-se e pespegou formidável tapa na cara do outro.

Não têm os tigres muita coisa de humanos?

AS feras também gostam de brincar. A única diferença é que a brincadeira delas não é lá muito delicada. Às vezes é até bem bruta.

Vejam, por exemplo, esse leão da gravura de baixo. Dá a vida para brincar com as suas tratadoras, como se vê na fotografia.

Acontece que a brincadeira do leão é de dar dentadas, coisa que, na côrte do rei das selvas, deve significar prova de elevado carinho e particular amizade. Entretanto, para poder divertir o seu pupilo, a tratadora vê-se forçada a usar punhos de sola grossa e forte, porque, se o não usasse, é muito provável que o leão lhe arrancaria a mão... por mera brincadeira.



Não enrugam nem perdem a forma!

— FEITAS COM NYLON ESPECIAL PARA MEIAS MASCULINAS

É notável a elasticidade das Meias Lupo de Nylon! Por isso mantêm uma aparência incomparável — mesmo depois de muito tempo de uso. Muito mais resistentes e duráveis — dignos do maior nome em meias para homens!

MEIAS

Lupo

DE NYLON

Du Pont

UM PRODUTO DA FÁBRICA LUPO · ARARAQUARA - EST. DE SÃO PAULO



Standard

Amendoim



É óbito certo, Madame.
Era uma gota de 15 em 15 anos e não o vidro todo.

— :: —

TRANSIÇÃO DIFICIL . . .

Certo admirador — pessoa muito conhecida nas altas rodas — de célebre atriz aferecia-lhe todos os dias lindos ramos das mais variadas flores, até que um dia ela lhe perguntou:

— Quando é que você se resolverá a passar da botânica à mineralogia?

— :: —

PERDEU O ENCANTO . . .

Carmen passou muito tempo sem ver Laís. Certo dia encontraram-se num sorvetaria e Carmen disse:

— Oh! querida nunca mais te vi passeando com aquele rapaz.

— Pois claro! — respondeu Laís com ar de enfado — Casei-me com ele!...

PARA OS GRANDES MALES . . .

Um estudante de medicina, que não era precisamente um luminar da sua classe, quebrou a perna. Curado, anunciou a Claude Bernard que, daí em diante, passou a andar muito melhor.

O célebre médico o olhou um momento, depois disse:

— Nesse caso, desejo-lhe uma boa comoção cerebral!

— :: —

CONFUSÃO . . .

Luciano e a senhora tiveram uma discussão muito violenta. Mas, finalmente, voltaram às boas depois de algum tempo e Madame abraçou-se aos joelhos do marido.

Ele, que já estava pensando em certa coisa falou:

— Bem, bem, mademoiselle. Agora é preciso trabalhar. Vou ditar uma carta..."

— :: —

MOBILIÁRIO COMPLETO

O diretor do Hospício Nacional de Alienados conversava com um dos médicos do estabelecimento a respeito do custo da mobília para o pavilhão a ser inaugurado. Dizia ele:

— São uma loucura os preços atuais! Cada guarda-roupa custa três mil e quinhentos cruzeiros; cada cama dois mil e cem cruzeiros; cada mesa mil e duzentos cruzeiros. A verba não dá para nada.

Quando o médico se afastou, um maluco, que ouvira a conversa, aproximou-se do diretor e lhe disse:

— Com licença senhor diretor. Para que comprar



— Depois que o presidente escolheu um **chauffeur** para dirigir o IAPETC, o pessoal anda assanhado! Salomão quando vende suas quinquilharias na esquina pensa no IAPC; Fedegoso quando faz força na estiva sonha com a sua Caixa de Aposentadoria; Engole Garfo quando manobra o seu caíque suspira pelo IAPM; Policarpo quando

torradinho

mobília se o senhor tem aqui dentro da "pensão" mobília à bessa? O 34 diz que é mesa; o 47, que é armário; o 63, que é cama; o 72 que é cadeira, e, eu, sou uma cômoda daqui...

— :-: —

COMPLETAMENTE CURADO

Após longo tratamento no Hospital de Alienados, o homem foi dado como restabelecido e obteve alta. Vestiu então seu melhor terno de roupa e foi despedir-se do diretor.

Já ia a sair, porta fora, do Hospício, quando o médico que o tratava viu-o e, chamando-o, perguntou-lhe:

— Vai deixar-nos, pois não? E que pretende fazer lá fora? Que projetos tem quanto ao futuro?

— Se quer que lhe diga, ainda não me decidi, senhor doutor. Não sei se me dedique ao rádio ou a trabalhar a comissão ou conta própria. Tenho também estado a pensar sèriamente em me tornar uma "borboleta" das portas de entrada das lanchas de Niterói...

— :-: —

QUEM NÃO ENTENDER, MELHOR...

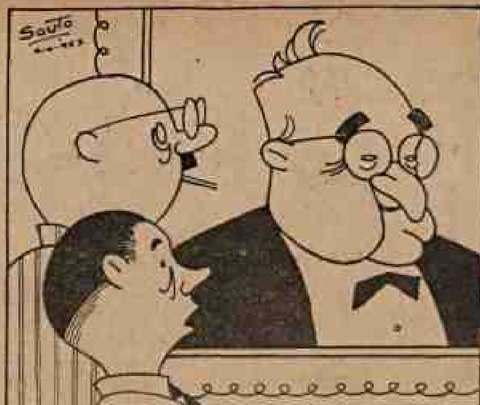
Este fato no-lo contaram como verdadeiro e teria sucedido naquele país que fica situado para lá da "Cortina de Ferro".

O ditador do país mandara fazer uma emissão de selos postais com sua efígie. Mal se haviam passado alguns dias, foi procurado pelo diretor dos Correios e Telégrafos, que se lhe foi queixar de que os selos não colavam.

O ditador estranhou o caso. Mandou, então, um secretário trazer alguns selos, cuspiu-lhes na goma, comprimiu-os num papel e os selos colaram perfeitamente.

— Mas os selos colam muito bem, disse ao diretor dos Correios.

— Pois sim! respondeu o interpelado. Acontece, porém, que o povo nunca cospe do lado da cola...



O RETRATO

Sim é um grande ator. Na arte de "ir ficando" fez um Peron admirável; rindo e empunhando o charuto, foi um Churchill perfeito e agora, que se fala em reforma da Constituição e sucessão presidencial, veremos então que Dutra ele será!...

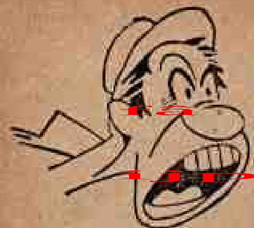
— :-: —

SAIBA...

...que, de todas as aves, o cisne é a que atinge maior idade, pois alguns chegam a viver 30 anos; há falcões que vivem mais de 16 anos.



cozinha os seus pileques nos bancos de jardim sonha com o IAPB e o garoto que puxa o seu trenzinho desmantelado já pensa em desmantelar a Estrada de Ferro Central do Brasil!



Com a palavra NOSSOS LEITORES

DIALOGO PARLAMENTAR

Rio, 22-3-1952.

Sr. Redator,

Peço à CARETA a divulgação destes trechos, constantes do *Diário do Congresso Nacional* de 12 de Março corrente, de discurso relativo ao conhecido caso do inquerito administrativo a que últimamente se procedeu no Banco do Brasil:

O sr. José Bonifacio — Sr. Presidente, já que me referi ao Banco do Brasil, quero, nestes poucos minutos que me resta fazer veemente apêlo para que o Govêrno da República responda ao pedido de informações que a Câmara lhe formulou através de requerimento meu, para que sejam enviados a esta Casa os nomes de todos aqueles envolvidos no escandaloso e ruidoso inquérito que há pouco tempo se concluiu dentro das arcas do Banco do Brasil. A necessidade dessa publicação se faz notar sobremodo porque é sabido que o Presidente da República, quando há algum tempo pronunciou, ao microfone da Rádio Nacional, discurso espalhafatoso, teve oportunidade de apontar, não os nomes, porém a série de crimes que estavam sendo praticados dentro do Banco do Brasil e que precisamente êsse inquerito, segundo se diz, deve elucidar.

O sr. Barreto Pinto — O Deputado José Bnoifacio está muito ingênuo. Até lamento que S. Ex., tão arguto, pretenda a publicação de coisa que não será publicada. Creio mesmo que o honrado Presidente da República está arrependido de ter mandado realizar o inquérito, porque muitos daqueles que servem atualmente a Sua Excelência estão comprometidos.

O sr. José Bonifacio — Senhor Presidente, não sei como o nobre Deputado Barreto Pinto, que empresta tanta solidariedade ao Presidente da República, pode conciliar essas duas coisas antagônicas: dar a S. Ex. o titulo de "honrado" e, ao mesmo tempo supor que S. Ex. não pode mandar publicar o nome dos ladrões do Banco do Brasil.

O sr. Leopoldo Maciel — O "Correio da Manhã" de hoje traz a notícia do andamento de novo inquérito no Instituto dos Comerciários. Segundo o referido jornal, está provado que aquela autarquia depositou enormes quantias em bancos sem nenhuma expressão, sem qualquer segurança. Afirma o mesmo jornal que o Banco Continental, de ropriedade do Sr. Borghi, faliu, levando grande massa do Instituto dos Comerciários. Aliás, êsse sr Borghi, em matéria de prejuizo aos bancos e às instituições, já está se tornando por demais famoso.

O sr. José Bonifacio — Sr. Presidente, pediria, então a V. Ex. que usasse os poderes que a lei lhe outorga, no sentido de fazer com que o Govêrno Feederal mande à Câmara dos Deputados a relação dos nomes dos envolvidos no escandaloso inquérito do Banco do Brasil. Isto é necessário, porque se diz por aí, à boca pequena, que estão envolvidos na ladroeira Deputados, Senadores, Ministros e elementos da alta administração do País. É preciso que se separe o joio do trigo. É preciso que não se misturem ao lado de homens honrados e dignos ladrões e desonestos. A Nação precisa saber quais são aquêles que trairam a sua confiança, que se chafurdaram no Banco do Brasil, que se aproveitaram das facilidades que a posição lhes outorgou para ludibriar o povo brasileiro.

O Ministro do Trabalho há poucos dias fez incorporar ao mostruário das frases bonitas que já possui êste país mais esta — ladrão rico, ladrão impune. Acrescenta o Ministro — Esta época já passou.

Nada mais inexato, Sr. Presidente, do que esta segunda parte. O Govêrno anunciou que apanhou pela gola os ladrões do Banco do Brasil. A Câmara pede ao Govêrno que aponte o nome dêsses ladrões, e o Govêrno, Senhor Presidente, como acentua um intimo do Catete nesta Casa o Senhor Deputado Barreto Pinto, arrependido do que fêz, não dará a conhecer o resultado do inquérito.

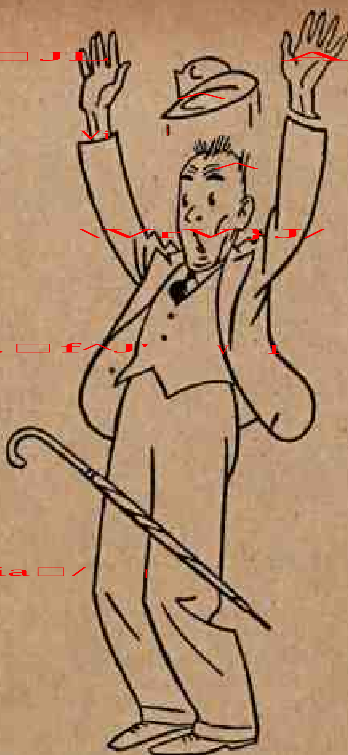
Ora, sr. Presidente, estamos num regime de irresponsabilidade. O Govêrno já não se sente necessáriamente forte para sustentar os atos bons que pratica, porque tem receio de que aquêles que o apoiam hoje, retirando o apoio amanhã, ponham em cheque a estabilidade da administração pública.

Mas, sr. Presidente, a Nação é que não pode ficar nesta situação. Ela sabe que se encontra dentro do Catete volumoso processo a respeito do inquérito do Banco do Brasil e exige a publicidade dos nomes.

Ao terminar, Sr. Presidente, reitero veemente apêlo

NÃO É SEGREDO...
LOÇÃO
PHENOMENO
TARRÉ
É O TONICO CAPILAR DAS CABELEIRAS "FENOMENAIS"

Pedi Murray!! Não me dê outra marca.



•

Magnesia Fluida de Murray.

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(*Continuação da pág. 31*)

fícios que as suas subvenções podem prestar à assistência social); ridicularizou a nobre iniciativa, sob a alegação de que o vício da bebida tem a idade da Bíblia.... Outros vícios, que a civilização combateu e suprimiu igualmente com a idade da Bíblia, hoje não existem, para felicidade do gênero humano.

O próprio "Correio" publicou notícia recente pela qual se viu que sòmente em S. Paulo, terra de trabalho intenso, se consomem mais de 80 milhões de litros de cachaça por ano! E diz que não chega! O Brasil todo deve consumir hoje cêrca de 250 milhões ou 5 litros per-capita! Como a maioria não bebe — graças a Deus — a minoria que bebe deve consumir 10 ou 20 litros per-capita! É o "crime em garrafas", a que se referiu Vitor Hugo...

Um brasileiro

— :-: —

CORRUPÇÃO A DESCOBERTO

Rio, 26-4-1952.

Sr. Redator,

Explicando, o seu afastamento do IAPETC, o sr. Oscar Stevenson disse que o ato do ministro do Trabalho é conseqüência de interêsses mercenários do sr. Segadas Viana, contrariados pelo presidente do IAPETC.

Adiantou que a atitude do sr. Stevenson, opondo-se firmemente, ao projeto Segadas Viana, que visa a impedir a socialização do seguro de acidentes no trabalho, era sua disposição, de cobrar a taxa sôbre carburantes das emprêsas de petróleo cujo débito com o Instituto ascende a quase 1 bilhão de cruzeiros, atraiu sôbre o presidente do IAPETC as iras do titular do Trabalho que é — segundo o declarante — advogado da Standard Oil e da Texas e assalariado de várias companhias de seguros. — (*dos jornais*).

No Brasil de Vargas, um cidadão de responsabilidade — correligionário do govêrno "trabalhista" — pode dizer coisas como estas de um Ministro de Estado, sem que um Ministro possa defender-se, embora *permanecendo no cargo!*... E não são acusações de pouca monta. Se não vejamos.

a) Trabalha-se para que seja poupada a Standard Oil e outras emprêsas petrolíferas, do pagamento de uma taxa — revigorada pelo diretor despedido — que rende, anualmente, cêrca de um bilhão de cruzeiros! Se os advogados da Standard — isto é, o Ministro Segadas, "trabalhista"... — vencerem a questão, *o Erário se privará de 1 bilhão*, que serão buscados dos brasileiros, noutros impostos, ou, o que é pior, mediante emissões de papel moeda, ou o agravamento da inflação! Confira esse resultado o leitor com as promessas de Vargas na campanha eleitoral;

b) Cogita-se de tirar dos Institutos de Previdência — e de deixar com as companhias de seguros — uma receita de cêrca de 200 milhões de seguros de acidentes anuais, dos trabalhadores, receita que reverteria em benefício dos trabalhadores. Se vencerem os advogados das companhias de seguros — inclusive Segadas — os trabalhadores se privarão daqueles imensos benefícios anuais, para engordar a Sul America e outras emprêsas ricas!

Associado do IAPETC.

SÓ VENCE QUEM TEM
FORÇA
SÓ VIVE QUEM TEM
SAÚDE

FORÇA-SAÚDE COM DYNAMOGENOL
É um produto do LABORATÓRIO SIAN

RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.
É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.



Dê mais vida aos seus cabelos...

usando

TRICÓFERO DE BARRY



*Tônico-embelezador, protege e higieniza.

Prefira o tamanho gigante. É mais econômico.

À venda nas farmácias e perfumarias.

GRANDES PRÊMIOS

Não está esquecida a proeza de dois nadadores egípcios, Abdel Rehim e Marei Hassan, na travessia da Mancha, no último verão. Na ocasião, o rei Farouk, que se achava em Cannes, experimentou grande contentamento pelo feito dos atletas, pessôas de condições humildes. Como a esposa de um deles, convidada a revelar o seu desejo diante do microfone da Radio Cairo, declarasse:

— Quero uma casinha para meus filhos. (Ela é mãe de 6 crianças).

O soberano imediatamente deu ordem ao Departamento de construções do Egito para construir duas casas para os dois campeões.

Agora, no último quarteirão de Garden City, perto do hospital anti-rábico, duas "villas" de tres andares, inteiramente novas, foram entregues a seus proprietários: os nadadores e suas familias.

É de notar que Farouk é também nadador de grande classe. Mas nadador no bom sentido da palavra...



OS PEDAÇOS DO HOMEM...

O telefone da delegacia de policia em Indianapolis soa. O comissário atende e um anônimo anuncia que encontrou "um homem cortado em pedaços dentro de um carro estacionado numa das ruas da cidade". O comissário mandou imediatamente ao local indicado alguns agentes, que efetivamente encontraram Howard Finley, em seu automovel, dormindo ao lado de sua perna artificial, que ele havia retirado para poder dormir.



ESTRANHO MAS VERDADEIRO

Mrs. Ana Swick, de vinte e nove anos, residente em Pittsburgh, Estados Unidos, acaba de obter divorcio, porque seu marido pretendia tatua-la dos pés a cabeça, para fazer dela a "vedette n.° 1" da galeria de fenômenos que ele sonhava instalar na cidade há longos anos.



UM "MILAGRE"

Conta Plutarco em *Feitos virtuosos de mulheres* que em Chio passaram-se setecentos anos sem memória de que mulher ou donzela alguma se houvesse deshonrado. Montaigne chama a isso "um milagre".



O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, [illegible] e Felicidade, os Hindus usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. [illegible] pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. 609.



MÁU PRESAGIO

— O Getulio anda muito preocupado!
— Com o silencio do GOIS?
— Não; com o TAGARELICE do Dutra...

ESCÁRNIO...

O govêrno federal acaba de conceder aposentadoria a cinco agentes fiscais do impôsto de consumo com os proventos mensais, parece incrível, de Cr$ 40.000,00!

Outras aposentadorias estão para sir, de agentes fiscais que não querem perder a oportunidade.

Fala-se mesmo que neste número está o próprio diretor geral da Fazenda, Sr. Andrade Queiroz, que é fiscal do impôsto de consumo. — (*Dos jornais*).

E dizer-se que tal ignominia se processa em um país que paga a 80 % do funcionalismo da União e da Prefeitura do Distrito Federal de 1.200 a 2.800 cruzeiros mensais, em meio a uma inflação que aumentou o custo da vida de mais de 500 % em alguns anos!

Para acabar com esses agrupamentos de exploradores ou assaltantes do Erário — nos quais se incluem os procuradores, cobradores, advogados etc. da Prefeitura do Distrito Federal, à razão de 30, 32 e 33.500 cruzeiros mensais — até uma Revolução se justifica!

Um revoltado.

É BOA . . .

Há dias, na praça Mauá, dois automóveis se chocaram e de um deles saltou um capitão do Exercito que, fazendo alarde de sua profissão, exigia do proprietário do outro carro imediatas satisfações. O incidente ía tomando proporções quando o capitão, acompanhado de alguns guardas-civis, interpelou violentamente o proprietário do outro veículo, que calmamente retirou o seu cartão, entregou-o ao capitão e informou que a conta das despesas com o consêrto do seu carro poderá lhe ser enviada para a Escola Superior de Guerra. O capitão desfez-se em desculpas, mas o outro chofer, que era o general Cordeiro de Faria, apressou-se em se retirar.-

O acidente relatado nesta noticia é muito freqüente. Os militares parece terem comprado este país dos índios... Há dias, irritado porque não podia passar à minha frente, um deles — guiando um chapa branca de alto preço — gritou: *tira essa porcaria daí!* ao que retorquí: "mesmo que fosse porcaria, foi comprada com o meu dinheiro, e não com o dinheiro da Nação!"

Um transeunte

A PULSEIRA DE RELÓGIO DE *Qualidade*
PARA TODOS OS RELÓGIOS... E TÔDAS AS OCASIÕES
JB Champion







As pessoas que sabem apreciar a boa qualidade escolhem, como é natural, uma CHAMPION. Muitos estilos elegantes para senhoras e cavalheiros.... cada um dêles uma obra-prima de acabamento superior e desenho requintado.

Todos os Anéis de Expansão J-B têm fôrro de Aço Inoxidável, que resiste ao descoramento e à corrosão em qualquer clima. A venda nos estabelecimentos de categoria.

FEITAS NOS E. U. A.
por Jacoby Bender Inc., New York.

52-3

E AINDA QUEREM MAIS! . . .

O presidente do Banco do Brasil propôs ao sr. Getulio Vargas um aumento nos honorários dos diretores daquele estabelecimento: o presidente, de 45 para 65 mil; diretores, de 35 para 50.

Ouvidos os seus conselheiros financeiros, o Sr. Getulio Vargas negou aprovação ao pedido.

Para o Sirio Ricardo Jafet ainda não chegam os 195 milhões de cruzeiros que já tirou do Banco do Brasil para o Banco Cruzeiro do Sul, a título de Redescontos...

Que piranha!

DE CABEÇA EM CABEÇA CORRE A FAMA DOS PRODUTOS
Pindorama
PETROLEO QUINADO PINDORAMA
LOÇÃO PINDORAMA
LOÇÃO PINDORAMA, suavemente perfumada, devolve aos cabelos brancos a côr natural
PETROLEO QUINADO, evita a queda e embranquecimento precoce dos cabelos.
PRODUTOS DA MAIS ALTA CONFIANÇA
PRODUTOS PINDORAMA (PERFUMARIAS) S.A. - Rua Anna Nery, 14-16 - RIO

ESTRANHO MAS VERDADEIRO

Mr. H. Greed, proprietário de um café-bar em Fort Lauderdale, Florida, Estados Unidos, reclamou 75.000 dolares de indenização da "Miami Rare Bird Farm", importante casa fornecedora de passaros em Miami. Alegou a se favor: 1.º que dois papagaios comprados nessa casa — para criar no seu estabelecimento "atmosfera oriental" — morreram de psittacose; 2.º) que a morte dos papagaios causou a destruição de vinte e cinco passaros raros que já se encontravam no estabelecimento, destruição ordenada pelo Departamento de higiene e saúde pública; 3.º) que, pela mesma razão, sua casa foi fechada pelas autoridades durante cinco dias, para fins de desinfecção.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

no sentido de que V. Ex., usando dos poderes que a lei lhe outorga, faça com que o Govêrno cumpra a lei e remeta à Câmara dos Deputados a relação dos nomes dos ladrões do Banco do Brasil. (*Muito bem; muito bem. Palmas*).

Pela transcrição, muito grato. — *Jacob III.*

—— :-: ——

PELO ALCOOLISMO . . .

Rio, 24-4-1952.

Sr. Redator,

Como se vê pela nota abaixo, o "Correio da Manhã" defende, ardentemente, os interesses dos produtores de cachaça (notadamente os do Instituto do Alcool e do Açúcar, grande anunciante de jornais) *omitindo* qualquer alusão aos estragos de ordem física e moral que o uso e o abuso da cachaça produzem nas classes pobres do país. Diz aquele jornal:

O deputado Paulo Abreu é inimigo do álcool, ou, melhor, quer que a fermentação do açúcar sirva apenas para produzir combustível e não aperitivos ou digestivos. Segundo êle, o álcool deve ser desviado do estômago do homem para as entranhas da máquina. Nesse dia ninguém beberá mais...

Para alcançar seu nobre objetivo, fêz um projeto, que, pelos modos, nunca entrará em vigor, a não ser nas letras do "Diário Oficial". Basta dizer que estabelece várias penalidades, como sejam multas elevadas, apreensão das máquinas e mesmo prisão dos que continuarem a fabricar a "caninha". E para os que a bebem não será menos rigoroso o Estado: quem fôr encontrado com um cálice de aguardente na mão pagará, de multa, de quinhentos a dois mil cruzeiros. Dos vendedores de cachaça também se reclamará duro tributo, caso persistam no seu mister: multas de oito a dez mil cruzeiros.

Quem vai arrecadar essas multa? O Ministério da Agricultura, que terá, naturalmente, de criar um corpo de funcionários disso incumbidos.

Os Estados Unidos tentaram acabar ou reduzir ao mínimo o consumo do álcool como bebida. É o que se viu, durante a lei sêca, foi o aparecimento de bebidas clandestinas que causavam maior dano à saúde que o produto da distilação da cana, da beterraba ou do arroz. Começaram a ingerir álcool fabricado com madeira, e os casos de perturbações visuais, de cegueira, decorrentes da ingestão do álcool metílico foram tantos que os próprios médicos reclamaram o restabelecimento da liberdade para o uso das aguardentes então proibidas...

Realmente é mais difícil do que supõe o deputado Paulo Abreu acabar com o álcool, que vem desde a Bíblia, onde se registram respeitáveis carraspanas...

Pode o projeto do Deputado Paulo de Abreu ser rejeitado, pois que a Camara está cheia de usineiros e de advogados de usineiros. A verdade, porém, é que é um dos mais nobres e bem intencionados projetos apresentados ao Congresso Nacional. O jornal de Edmundo Bittencourt, para atacar o projeto, nem ao menos recorre a um argumento pueril ou sofístico como o que é geralmente adotado pelos que defendem a jogatina (a renda ou os bene-

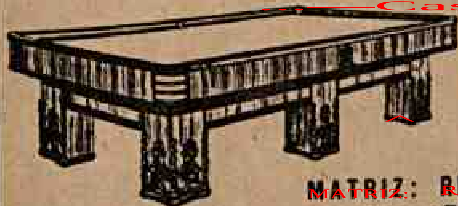
(*Continua na pág. 34*)



SLACKS E CAMISAS
ESPORTE E VERANEIO
ULTIMAS CREAÇÕES
PREÇOS REDUZIDOS
Alfaiataria ORIENTE
Av. Mar. Floriano, 131

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S.A.

FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS



Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845

★

MAIS DE UM SECULO DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICK

VENDAS A PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Peçam-nos informações

MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja D — Telefone 22-4021

FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitoria, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93

CUIDADO!

Rio, 27-4-1952.

Sr. Redator,

A propósito de seu editorial "É assim que as divisas somem", do numero 2278, de 23 de Fevereiro último, peço o obséquio de sua atenção — e, se possível divulgar — para a relação de naturalizações assinadas pelo Presidente da República e divulgada pelo "Diário de Notícias" de domingo, 17 do mesmo mês de Fevereiro.

São centenas de judeus, oriundos da Lituania, Rumania, Russia, Polonia, Alemanha etc., etc., todos países sob o jugo da Cortina de Ferro.

Quem julgar que tais cidadãos "brasileiros" por naturalização são *lavradores*, que os procure, agora mesmo, em Copacabana, ou, se vingar o próximo golpe comunista, nas organizações que fundarem nesta terra de beócios, para nos impingirem o seu bolchevismo.

E o Senador Hamilton Nogueira ainda "estuda" um requerimento de informações ao governo, interpelando-o sobre as razões dessa invasão dos mais temíveis "gafanhotos" da atualidade.

É inconcebível que o Brasil, não tenha capacidade para atrair os trabalhadores para o campo, de que realmente necessitamos, mas possa permitir a invasão do país por grupos suspeitos, de origem não menos suspeita.

Quando da intentona comunista de 1935, a polícia verificou que vários agrupamentos de judeus "trabalhavam" nesta Capital com finalidades determinadas e alguns deles chegaram a ser expulsos.

Convém ter em vista o nome do Tenente comunista que recentemente fugiu da base aérea do Pará, depois que se revelou comunista: chama-se Bergman...

Um leitor.

— :-: —

GRAÇAS EM GROSSO...

O pai de Franklin era muito crente. De acordo com os mandamentos de sua igreja, ele fazia longas preces no começo e no fim de cada refeição. Era pedir muito talvez à paciência duma criança. Assim, no dia em que faziam as provisões de inverno, Franklin, ainda muito jovem, disse a seu pai:

— Se o senhor deseja graças pela nossa comida, seria melhor pedi-las agora, em grosso, pois desse modo economizariamos muito tempo!

PROFESSORES, OS MAIS IRRITÁVEIS...

Conhecidos neurologistas de New York divulgaram interessante estatística de equilíbrio nervoso de seus clientes. De acordo com suas pesquisas, são os maquinistas de locomotiva que têm o caráter mais doce. Vêm em seguida, na ordem, os médicos, os agricultores, os dentistas, as donas de casa, os advogados e os arquitetos. Ao contrário, são os professores que encabeçam a lista das pessoas particularmente irritáveis.

Siga este tratamento e terá SEMPRE bonitos cabelos!

1 - Banhe os seus cabelos 1 vez por semana com STALLAX — shampoo de luxo. STALLAX elimina a caspa, limpa perfeitamente vigoriza os cabelos

2. Fixe o seu penteado sem "endurecê-lo" com a brilhantina STALLAX produzida por novo processo, livre de elementos gordurosos. BRILHANTINA STALLAX deixa um perfume agradavel





BRILHANTINA • SHAMPOO DE LUXO

stallax

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER

O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

BLOCK NOTES

(Continúa na pág. 12)

havido "Bom-Senso" e "Bom-Gosto" na batalha modernista, houve invariavelmente sinceridade e entusiasmo, além de uma certa afoiteza afirmadora. O que governava o grupo era o espírito, polemico, um vivo animo combativo, o gosto da luta. Daí, às vezes, injustiças, excessos, vulgaridades, confusão. Mas nem por isto deixou de ser util tal estado de espírito, que contagiou a opinião do país, e acendeu-se por todos os angulos do Brasil, num unanime entusiasmo, numa má fé no destino das letras, num ardente amor aos problemas da cultura. Eramos todos nós, n'aquele tempo literatos fanaticos, totalmente devotados ao serviço das letras, com um entusiasmo gratuito e feliz. Havia aliás no Brasil um clima propicio, criado exatamente pelo movimento modernista: — um clima de entusiasmo publico pelas coisas do espírito. Basta atentar no grande numero de recitais de poesia, de conferencias, nos cursos e debates que se realizavam então no Rio todos os dias. Semanalmente nós nos reuniamos, por exemplo, ora na casa de Ronald de Carvalho, no Humaitá; ora de Guilherme de Almeida, em Julio de Castilhos; ora na de Sergio Buarque de Holanda, na Visconde de Silva; ou no apartamento de Graça Aranha, ou na casa de Alvaro Moreyra, para conversar literatura — e lá ficavamos até altas horas da madrugada, discutindo, lendo e ouvindo versos, sem maledicencia e sem amargura, sem falar mal de ninguem, interessados apenas nos graves problemas da renovação literaria do Brasil. Frequentavam tais reuniões Vila-Lobos, Di Cavalcanti, Marinetti, De Garo, Agripino Grieco, Paulo Silveira, Orestaldo Penafort, Oswaldo Orico, Teixeira Soares, Afonso Arinos de Melo Franco, Rodrigo M. F. de Andrade, Sergio Buarque de Holanda, Renato Almeida, Mariano Medeiros, João Pinheiro Ribeiro, Silva Filho, Haroldo de Daltro, Alvaro Moreyra, Theodorik de Almeida e Tacito de Almeida. Nessas reuniões Mario de Andrade leu — e como leu! — a "Paulicéa Desvairada", o "Noturno de Belo Horizonte" e "Dansa"; Manoel Bandeira recitou "Os sapos" e "Berimbau"; Ronald leu além de "Jogos Pueris" e "Epigramas ironicos e sentimentais", um capitulo de romance nunca publicado; Marinetti declamou guerras futuristas; poemas de Ribeiro Couto; num livro com que João Pinheiro Ribeiro desejava concorrer ao Premio Nobel de Literatura (apenas!); versos de Oswaldo Orico; a "Lanterna Verde", de Felipe d'Oliveira e paginas de jovens poetas e escritores cujos nomes se diluiram na nossa memoria, mas que ouvimos com atenção e simpatia. Essas tertulias tinham para nós uma importancia consideravel. E eram realmente importantes. Ali conhecemos celebridades nacionais e estrangeiras. Celebridades estrangeiras como Marinetti, De Garo, Keyserling, Benjamim Cremieux, desfilavam diante de nós... E celebridades nacionais... e gente sem nenhuma celebridade... Tinhamos ali uma atmosfera de unanime simpatia, de caloroso estimulo, de entusiasmo. Embora eu não veja essas reuniões citadas nas entrevistas e artigos que recordam a historia do modernismo, considero-as muito importantes.

* * *

A "Semana" foi sem duvida a primeira e mais importante afirmação consciente do movimento. A segunda foi a conferencia de Graça Aranha na Academia. Mas houve outros episodios dignos de referencia, aqui no Rio: a conferencia de Guilherme de Almeida no Centro Paulista; a palestra de Ronald, na Associação dos Artistas Brasileiros; o almoço dos paulistas e cariocas no Lido; o jantar de despedida de Ronald no Lido. Foram episodios marcantes da campanha, cada um deles com um sentido proprio e uma definição de atitude. Mas, mesmo antes dessas manifestações sistematicas do "modernismo", havia nos Estados germens de renovação artistica e literaria que não podem ser sub-estimados. Eram movimentos regionais, que mostravam como as sementes do "modernismo" estavam soltas no ar, há longo tempo, esperando apenas condições adequadas para germinar e justificar...

O modernismo foi um autentico movimento de Reforma Literaria. Foi uma rebelião util, que abriu caminho à marcha das gerações que vieram depois. Com a Semana de Arte Moderna, organizaram-se em todo o país "pelotões de demolição" que realizaram um trabalho excelente. Sem a "limpeza" que esses "pelotões de demolição" corajosamente executaram, destruindo os tabús parnasianos, rompendo as mais reacionarias resistencias, apeando alguns idolos dos seus altares, não seria possivel a aceitação da geração "post-modernista" — essa bela geração de romancistas, poetas e sociologos de que todos nos argulha-

GRANDE DESCOBERTA PARA OS CALVOS

TÔNICO CAPILAR "AMARALINA" — (Trata-se da famosa descoberta verificada na Bahia). De base vegetal dá certeza absoluta que seus cabelos tornarão a nascer. Os fabricantes garantem devido a milhares de casos em todo o Brasil. Com um vidro detém a queda dos cabelos, elimina totalmente a caspa e com a continuação fara voltar a sua saudosa cabeleira. Encontra-se em Drogarias, Perfumarias, Farmácias, etc. a Cr$ 35,00 o vidro.

Aceitamos pedidos pelo Reembôlso Postal. Preços: Cr$ 45,00, livre de porte. M. M. BURLE & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 137 — 6.º andar — Sala 616 — RIO DE JANEIRO —

FERROGLOBINA
JACQUIO
FERRO, HEMOGLOBINA, FOSFORO, CALCIO, ETC.
AUMENTA OS GLÓBULOS VERMELHOS DO SANGUE
FORTIFICA AS PESSOAS FRACAS, ANÊMICAS E ESGOTADAS





mos. A "Semana" mobilizou a opinião do país, criando certo entusiasmo publico pela coisa literaria, uma fé unanime no destino das letras, um amor veemente aos problemas da cultura, a paixão lúdica da Poesia. A Semana foi um autentico movimento de Reforma Literaria e Artística. Mas não se confinou apenas n'esses setores: atingiu também o plano Político. Criou-se com ela, entre os escritores, o gosto da participação politica, o interesse pelos problemas economico-sociais. Por isso mesmo suas consequencias foram extensas: renovou-se não só a Poesia e o Romance, mas também o Canto, a Sociologia, os Estudos Historicos e Economicos. Foi, pois, uma rebelião util, que abriu caminho ao trabalho criador das novas gerações, criando para estas um clima de compreensão e aceitação. Mas quando se faz o balanço da obra realizada pelos modernistas, verifica-se, sem esforço, que o entusiasmo nasceu no Rio, a organização pertenceu a S. Paulo, enquanto os impulsos criadores vieram de Minas, do Nordeste, do Rio Grande do Sul. E seja qual for a nossa atitude em face desse movimento, não podemos negar-lhe a importancia e significação: ele se incorporou à vida da nossa Cultura, é um capitulo altamente vivo e palpitante da historia do nosso pensamento. Explica-se e justifica-se, pois, a repercussão que tem tido a comemoração do 30.º aniversario da Semana de Arte Moderna.

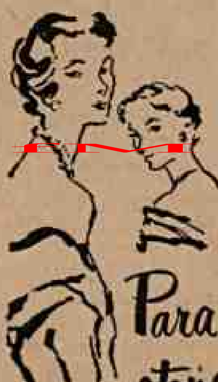
Peter-Pan.

——::——

ATITUDE SIMPÁTICA . . .

É interessante saber-se que o único país da Europa que nunca se bateu contra a França foi a Noruega.

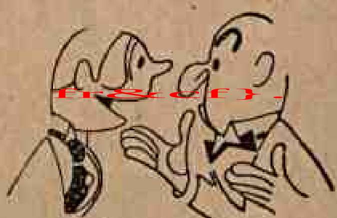
Mesmo em 1814, quando a Inglaterra conseguiu lançar toda a Europa contra Napoleão I, os noruegueses então submetidos à Dinamarca recusaram mandar um único homem para tomar parte nessa campanha.






24030

GAVETA de Cartas



DE POETA E DE LOUCO...

Ao criticar toda e qualquer poesia,
Quem quer que sejas, poeta, nota bem,
Fazêmo-lo com muita simpatia,
Sem ter o fito de magoar ninguém!

Josias de Paiva Pinheiro (Botucatú, S. Paulo) — O senhor é um poeta de tal modo operoso, tem feito tanto esfôrço na composição de seus sonetos, que sentimos vontade de publicar um trabalho seu, a título de animação. Aqui vai, pois, o

CONFIANÇA EM DEUS

Jesus é meu supremo advogado
E defende por isso o meu direito,
Eis a razão de andar despreocupado,
Pois é, o advogado mais perfeito.

Sei que os algozes meus são numerosos
E bem ruidos lutam contra mim.
Mas, apesar de serem poderosos,
Uma derrota sofrerão por fim.

E sem temor o grande resultado,
Marchando—a passo firme—para a frente,
O meu caminho sigo esperançado.

E, com respeito, olhando êsse meu Deus,
Sempre mais grato e cada vêz mais crente,
Vejo a derrota dos algozes meus.

E agora, caro poeta, está satisfeito? Então... toque para a frente!

Tomás Bulhões (Guaíra, S. Paulo) — Vamos publicar aqui mesmo um trabalho selecionado entre os numerosos que nos remeteu.

AOS SOFREDORES

Sòmente os metais bons lança o alquimista
Ao calor do cadinho que transforma,
Enrubescente, a lhe ferir a vista,
A matéria que dentro se deforma.

Que se dilui do fogo à rubra crista,
Mas que renasce em resplendente forma!
Dos máus metais, porém, a grande lista,
Desprezar tôda, é sua sábia norma!

Assim é Deus, Esse alquimista eterno,
Que escolhe dentre as almas—almas puras
Formadas de metal bem dôce e terno!

E pra levá-las do ouro às sãs alturas,
As precipita então no rubro inferno
Do cadinho da dôr, entre torturas!

Tomás Bulhões

Eis o soneto. Agora, uma observação: não somos forte em química, muito menos em alquimia. Parece-nos, entretanto, que o fogo não tem preferência por bons ou máus metais, funde indiscriminadamente a todos eles, excetuando por certo o mercúrio, que é liquido por natureza. O que o fogo despreza é a impureza dos metais, de que resulta a escória. Foi isso que aprendemos há muitos anos, no curso de preparatórios. Assim sendo, a imagem que empregou não tem a mesma propriedade que mostraria se o poeta utilizasse a escória em lugar de metais refratários ao fogo, coisa que, ao nosso parecer, não existe.

Valdemiro José de Brito (Nilópolis, E. Rio) — Pelo soneto que nos envia agora, parece-nos que o amigo se agastou um tanto com a nossa crítica a trabalho anterior. Se assim é, de fato, não tem razão. O que aqui se diz do trabalho dos *poetas* não se estende às suas pessôas, é gracejo sem segundas intenções. E veja o poeta como foram salutares nossas observações, apezar do seu tom jovial! O seu novo trabalho apresenta sensivel melhora: já se entende o que querem dizer os seus versos. Entretanto, é ainda muito fraco. Voo baixo, poeta, voo baixo! Isso, quanto ao fundo. Quanto à fórma, alguns versos quebrados e umas rimas paupérrimas — de advérbios em *mente*, por exemplo — de que resulta monotonia.

Animo, porém. Continue. Estude os bons poetas. Há muito quem tenha começado mais fraco...

Vital Pacifico Passos — Que coisa ácida, as suas glosas aos fatos do dia, a homens e acontecimentos! O poeta é uma vespazinha bem disposta — e parece-nos que irá longe na sátira, se convier em fazer suas picadas menos diretas, íamos dizer: menos brutais. O que sinceramente lhe aconselhamos é isto: cubra com rendas a mão que empolga o punhal! Assim o exige a Arte.

Por essa razão deixamos de publicar *Churrascadas* e *Regabofes*. Quanto ao terceiro trabalho, vamos dá-lo à estampa aqui mesmo, para que os leitores tomem o pulso à sua Musa. Ei-lo:

ALCOOLISMO DESTRUIDOR

Uma reportagem do "Diário de Notícias" afirma que o Rio

FUMÉ

MANTENHA, PORÉM, SEUS DENTES LIVRES DAS ANTI-ESTÉTICAS MANCHAS DE NICOTINA

O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas de nicotina acumuladas nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas. Nicotan, creme dental especial para fumantes, apresentado em dois tipos: branco e vermelho.

NICOTAN

ARTISTAS

VELHOS E MOÇOS

A época atual, agitada, febril e enervante, exige do homem grande fôrça de vontade para vencer todas as dificuldades que se lhe deparam na árdua luta pela existência. Quando um homem tem o sistema nervoso descontrolado, quando sofre de insonia, falta de memória tiques nervosos e debilidade íntima, ele não póde, de forma alguma, firmar a sua vontade, candidatando-se, assim, a inteiro fracasso no exercício da sua profissão. Em tais casos torna-se imprescindível o uso de um tônico poderoso, que combata rápida e eficazmente o mal. Esse tônico só poderá ser "Gotas Mendelinas", o surpreendente restaurador do sistema nervoso, o remédio que faz maravilhas pelo seu poder terapêutico. Distribuidor: Araújo Freitas.

de Janeiro tem 3.600 "botecos" (botequins), para venda de cachaça, cuja produção, em todo o país, ascende a mais de 200 milhões de litros — ou 4 litros *per capita*.

"Muito amestrados na função sinistra de manobrar a caixa, que registra, recolhe e soma os lucros que subtrai à turba de infelizes que lá vai...

Beber cachaça — fezes de bactéria —
Para iludir o estômago e a miséria.

O' povo sofre privação geral,
Mal se alimenta e se alimenta mal.
No boteco, a cachaça é o prato forte,
são doses homeopáticas da morte
Que se almoça e se janta todo dia.

É a fonte nacional da caloria
E também de cirroses e neuroses
De alienações, de acnes e flogoses
E ainda de anasarcas e de ascites
De meningites e de polinevrites.

O fim é o cemitério ou o manicomio—"

"Futebol, Centauros e outros bichos"

Vital Pacifico Passos.

Agora, nossos reparos. A quadra inicial não tem sentido claro: quem são os tais *amestrados* ? — Chamar a cachaça de *fezes de bactéria* é, positivamente, impropriedade de assimilação. — E essa mesma cachaça, um líquido, será acaso bebida, de hábito, em prato... forte ? Quanto às *suites* patológicas da ingestão do terrível tóxico, com os seus nomes rebarbativos, deixamo-las à apreciação dos entendidos...

Escalpelo II

—::—

QUADRA

"Mora a paz nas culminâncias"
afirma o sábio latino;
que o diga a palmeira em ânsias
com os ventos em desatino.

Silvio Figueiredo

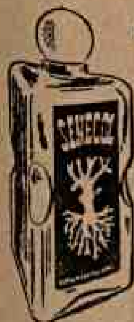


DEMONSTRAÇÃO

— A pescaria, cavalheiro, é especialidade da casa !



O mais famoso produto suisso usado em todo mundo



Evita a quêda dos cabelos, faz crescer novos fios e elimina a caspa

É AGORA A MAIOR NOVIDADE NO CAMPO DA ESTÉTICA FEMININA
SENEGOL
"especial para senhoras"

SENEGOL

PRODUTOS DE BELEZA SEVY
Praça Olavo Bilac, 136
Telefone 51-6745 – São Paulo

As erupções de sua pele podem ser *eczema*



pomada que penetra profundamente na pele e combate a doença na sua origem. BELZEMA não é gordurosa e não exige ataduras, porque não mancha. É invisivel depois de aplicada e não tem o menor odor. Combata o ECZEMA com

BELZEMA

O ECZEMA pode tomar um carater muito grave e infeccioso, pode causar cicatrizes deformantes, se não for combatido a tempo. Se V. tem erupções na pele, coceiras constantes que não o deixam descansar, aplique imediatamente BELZEMA

PAUL J. CHRISTOPH CO.
CAIXA POSTAL 687 RIO DE JANEIRO

BELZEMA



TREINO

— Propaganda?

— Não. Simples observação. O ADEMAR quer ver de perto os destroços de um PRESIDENTE...

O MAROTO...

O trem ia para Belo Horizonte. Num compartimento acanhado viajam três passageiros que se não conhecem.

Logo que a composição se pôs em movimento, um deles propôs:

— Companheiros, a viagem é longa. Aqui vamos três, apertados, sem confôrto, e não me parece nada cômodo irmos assim até ao destino. Proponho-lhes, portanto, o seguinte: dois de nós nos levantamos e vamos de pé, fora do compartimento, até Cruzeiro, para que um possa ir confortàvelmente deitado. De Cruzeiro até Barbacena, vai outro deitado e de Barbacena até Belo Horizonte vai deitado o terceiro. Estão de acôrdo?

Todos concordaram, e o homenzinho então disse:

— Importaria aos senhores fosse eu o primeiro a deitar-me?

— Perfeitamente, responderam os outros.

Levantaram-se então os dois e o homem se deitou e ferrou pesadamente no sono.

Ao aproximar-se o trem de Cruzeiro, os dois, que iam de pé, sacudiram o dorminhoco, dizendo-lhe:

— Acorde, já chegámos a Cruzeiro.

O homem acordou:

— Já chegámos? Ah! muito agradecido por me haverem acordado. Eu me apeio aqui.

E desceu do trem...

A OBRA É O HOMEM

Um grande artista nunca se apaga na sua obra, que esta é a sua eloqüência. Que se vê em *Moisés* mais que o verbo de Miguel Angelo? E não estúa em *Dão Quixote* a grande alma de Cervantes? É por sabermos do convencional de toda criação artística que procuramos com tanta avidez sentir o homem através das personagens, *"the man behind the book"*, segundo Carlyle.

Conta Wilde que, no prefácio ao *Retrato de Dorian Gray*, afirma ser *o fim da Arte revelar-se, ocultando* o artista; em oposição à idéia de Balzac, em *Physiologie du mariage*, de que "ler é talvez criar a dois"; em contradita à proposição paralela de Unamuno, em *Soledad*, de que a gente vê numa obra literária o que *"le da la gana"* e, ao ler *Dão Quixote*, interpreta a seu jeito essa imortal figura e de certo modo a recria" (diga embora em outro passo que o artista com personalidade põe-na onde quer que meta a mão e tanto mais quanto queira velar-se. (*Contra esto y aquello*), aqui temos a confissão de France, em *Le jardin d'Epicure*: "É o homem e apenas o homem que procuro no artista"; e a palavra oracular de Remy de Gourmont em *Le livre des masques*: "A obra de um escritor deve ser não sòmente o reflexo, mas o reflexo ampliado de sua personalidade. A única razão que tem um homem para escrever é descrever, revelar aos outros a espécie de mundo que se mira em seu espelho individual".

E em J. A. Hammerton (*An outline of English Litterature*) encontro esta coisa justa como uma luva a respeito de Byron: *"De todos* os nossos poetas é ele o mais subjetivo, pois é em si próprio que encontra todos os elementos emocionais. Em tudo o que escreveu é ele próprio que anseia por expressar-se e as várias personagens dos seus poemas não passam de aspetos vários do poeta. Sua poesia é realmente uma auto-biografia de extremo brilho e fascinação". Tudo isso é confirmado por Victor Said Armesto (*La leyenda de D. Juan*) no exemplo: "D. Juan em Byron se tornou Byron".

S. F.

—::—

PENA RIGOROSA...

A requerimento de M. W. H. Mason, presidente duma sociedade para a propagação da fé, o Juiz de Nashville, Tennessee, Estados Unidos, desprezou as acusações feitas a três indivíduos por terem furtado uma caixa de Bíblias. Exigiu, entretanto, dos culpados a promessa de que leriam o Novo Testamento. Para que fôsse cumprida a promessa, Mr. Mason, que fôra a vítima dos meliantes, ofereceu-lhes belo exemplar dos Evangelhos.

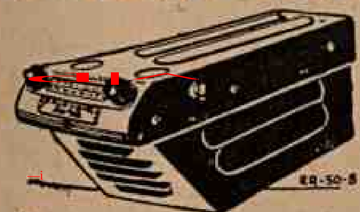
PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO.

TONICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA



GOLDTONE



- 6 Válvulas
- 6 e 12 volts
- Ondas curtas e longas
- 2 modelos: Luxo e Standard, de facil adaptação em autos e caminhões.

Acabamos de receber tipo especial para Chevrolet 1941/48 com alto falante de 8" separado.

DESCONTOS A REVENDEDORES

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

MESBLA

RIO: R. DO PASSEIO, 48/56
NITERÓI: R. VISC. R. BRANCO, 521

A ESPADA QUE FALA LATIM...

Em sua mais recente obra, *Magie et Sorcellerie Africaine*, a erudita condessa Simone de Villermont conta algumas de suas apaixonantes aventuras através do Continente Negro. Eis uma em que se juntam um religioso, um mágico e uma espada falante:

"Um missionário que havia estado longo tempo na Africa irritou-se — narra a condessa, — que ouvira falar de um grande feiticeiro do Congo e dispôs-se a ir vê-lo.

Na casa do feiticeiro encontrava-se, pousada num canto, uma grande espada. O adivinho disse ao religioso:

— Faça falar minha espada (textual).

O sacerdote perguntou diversas coisas em francês e a espada respondeu satisfatoriamente. Mas, ainda incrédulo ele falou à espada em diversos idiomas e a espada respondeu sempre corretamente, na lingua escolhida. Por fim, o missionário começou uma citação latina, citação que foi concluida pela espada. Se non è vero...

——::——

TEMPO DE CONFISSÃO

Eis o tempo de que precisa a mulher, nas diversas fases da sua vida para se confessar:

Aos 12 anos	...	Dez minutos
Aos 20 anos	...	Uma hora
Aos 35 anos	...	Duas horas
Aos 45 anos	...	Meia hora
Aos 55 anos	...	Um quarto de hora
Aos 65 anos	...	Dez minutos

——::——

CURSO DE BEIJOS...

O cinema japonês tomou como ponto de honra rivalizar com o cinema americano, que depois da ocupação invadiu o Micado. Mas sua técnica deixa muito a desejar, notadamente sua técnica do beijo tal como se pratica nos estúdios do outro lado do Pacífico. Os japonêses, como é sabido, nem ao menos se abraçam. Por isso, mandaram a Hollywood a "estrela" numero um do cinema nipônico, Shirley Yamaguchi, a fim de tomar lições da arte de beijar. Seu professor predileto é Don Taylor, que está realmente encantado porque Shirley, apesar de japonesa, é "uma uva"!... Ela afirma que tem o curso completo, já aprendeu tudo em materia de beijo. E como é bom!...

——::——

A ENERGIA NÃO É TUDO...

Observem um jogador de bilhar. A mesma bola, batida com a mesma força em pontos diferentes, corre em linha reta para diante ou desvia-se, volta sobre si mesma ou recua.

Isso prova que a energia não é tudo. A maneira como a utilizamos, isso é o mais importante.

O apuro de um rapaz se completa no penteado.

Penteia-se bem, fixando os seus cabelos sem colar, com

BRYLCREEM

O fixador mais que perfeito!

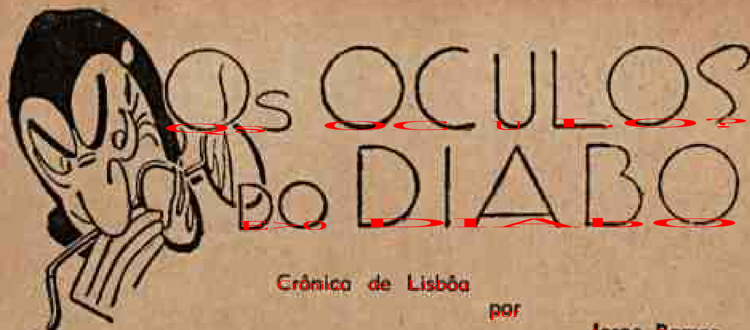
Há quasi UM SÉCULO

Milhares de homens em todo o Brasil preferem êste calçado

AGORA elegante modêlo da estação

Calçado SOUTO

Confôrto máximo
Garantia absoluta



Crônica de Lisbôa
por
Jorge Ramos

UM CRÂNIO DE VIDRO

É INCONTESTÁVEL que a cirurgia, em relação à medicina, marca um progresso que coloca esta última a grande distância. Fazem-se operações que enchem de espanto os leigos, como essa que há pouco se realizou na Escócia: a um rapaz que sofria de repetidos ataques apopléticos, o operador encontrou um quisto na massa encefálica, extraiu-o em cinco horas para o que foi necessario efectuar duas transfusões de sangue, e amputou-se ao paciente metade do crânio, que foi substituido por *plexyglas*, um vidro especial para este efeito. O homem salvou-se, goza de perfeita saúde fisica e mental — e ficou com um crânio de vidro.

Pouco a pouco a humanidade vai-se artificializando.. Um individuo pode ter uma perna de pau, um olho de vidro, uma mão de borracha... Enxertam-se no esqueleto humano ossos de animais, substitui-se um orgão por um maquinismo delicado como quem tira a um relogio uma velha peça para lhe pôr outra nova. É possível que, ao cabo de muitas gerações, surja um novo tipo de sêres aparentemente humanos que em lugar de terem musculos se sirvam de molas acionadas não por uma excitação orgânica, mas por qualquer dispositivo de mecânica...

É provável que surja o homem-*erzatz*, incluindo nesta nova categoria de individuos os próprios biólogos... Com o aparecimento desta espécie terão de introduzir-se no ambiente social transformações extraordinarias. Uma prodigiosa revolução psiquica, resultante de tão vasta alteração, abalará o edificio das nossas faculdades afectivas morais e intelectuais. A nosologia sofrerá modificações gigantescas.

Aumentará o número de medicamentos, mas alastrará até o infinito a quantidade de doenças. Nessa altura o homem exibirá um crânio totalmente de vidro, excluindo, é claro, os biliões de micro-células que alí se manterão como indispensáveis à vida.

Com o decorrer dos séculos, melhorados os sistemas de investigação cientifica, ver-se-á através desse crânio, transparente como se produzem as súbitas transformações químicas da rêde central do corpo humano. É pena que hoje não posamos observar os sentimentos e as paixões de certos indivíduos que parecem ter um crânio de vidro, uma frágil mentalidade...

Há pretenciosos ridículos, tartufos que elevaram a hipocrisia nos seus requintamentos cínicos, incorrigíveis viciosos da adulação, astuciosos aparentemente cândidos, imbecis que se pavoneiam como inteligências excepcionais, mentecaptos ufanos duma intelectualidade superior, cretinos fátuos que, esburgados das suas jactancias, não passam de ignorantes, ridículos.

Se estes grandes senhores nos mostrassem os seus crânios de vidro, teriamos o espectáculo delicioso da sua pequenez...

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gafrée Guinle
VARIZES
e suas complicações — úlceras, eczemas, inchações, etc.
Hemorroides sem operação
DOENÇAS ANO-RETAIS
Av. Rio Branco, 103-10°
Sala 1006
Edificio Martinelli
diariamente das 14 às 18
Fones 28-4531 - 52-0251

PEQUENAS CAUSAS GRANDES EFEITOS...

No Golfo Juan, uma unidade da marinha dos Estados Unidos estava ancorada. O radiografista de serviço, para matar o tempo, manipulava o aparelho. De repente, passou a ouvir com atenção. Estava captando misteriosas mensagens, em código, transmitidas de alto mar. Pensou-se que se tratava de espiões. O alerta foi dado. Conseguiu-se, em seguida, localizar barcos contrabandistas que se combinavam para desembarcar carregamento suspeito. Mas a Alfandega, que dorme apenas com um olho fechado, também, ouviu os imprudentes dialogos. Dois soberbos *yachts* — um em Villefranche, outro em Cannes — foram abordados e escoltados para o porto. 500.000 pacotes de cigarros americanos não conheceram o ambiente morno e fumarento das salas secretas dos cafés.

É bem berdade, pois, que nem todas as palavras soltas no ar estão perdidas!...

DOENÇAS DO CABELLO
E DO COURO CABELLUDO
HYGIENE E TRATAMENTO
PILOGENIO
ANTES DURANTE DEPOIS ANTES DEPOIS
FORMULA DO PHM. FRANCISCO GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO GERAL RUA 1° DE MARÇO 17 RIO



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD. do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS PARA GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra :

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarréia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotilho Equino
ANTI - RÁBICA
PESTE SUINA — Cristal Violeta

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

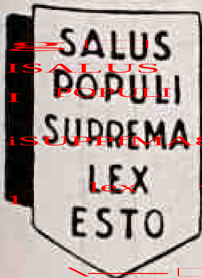
Contra o aguamento
Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

Contra a variola (bôba)
Contra a cólera aviaria
Contra a espiroquetose etc.

Especificos para cães.

Contra sarna
Contra otite
Tonico geral
Vermifugo
Purgativo



INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde:

Avenida Rio Branco, 137 - 10º - S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório :

Alaméda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS

tem tudo o que é necessário...

Toss vale por vários xaropes num só! Contendo grindélia, guaco e agrião, além de outros elementos de ação calmante e antisséptica – tudo concorre para fazer de Toss o xarope completo para cortar a tosse. E lembre-se: tomando Toss, V. também evita que sobrevenha a bronquite ou complicações ainda mais sérias.

para dar cabo da tosse!





TOSS

xarope de agrião composto

PAUL J. CHRISTOPH CO. — CAIXA POSTAL 687 — RIO DE JANEIRO